



## No ano de todas as promessas

Embora pareça anedota, conta-se como verdadeiro o episódio passado com um autarca desta região, conhecido pela extrema facilidade com que promete tudo e diz que sim a toda a gente quando, um belo dia, foi inteirado por pessoas simples e ingénuas que nele votam cegamente, das consequências gravosas que a falta de chuva estava a gerar para a depauperada agricultura do concelho.

De braços abertos, e talvez levado pela força do hábito inveterado de prometer, sistematicamente, o possível e o impossível, aquele autarca não esteve com meias medidas e, peremptório, desde logo affiançaria em alto e bom som: "Meus amigos, fiquem descansados que eu vou tratar do assunto". E, para cúmulo, — continuava a "estória" — não é que nos dias seguintes, choveria a cântaros, a tal ponto que, para as referidas pessoas, aquele autarca, além de homem de palavra — que, realmente, não é — até mereceria a auréola de "santidade", uma vez que havia "conseguido", em tempo recorde, aquilo que muitas e insistentes súplicas, pelos vistos, não obtiveram?!...

A moral desta "estória" veio-nos à baila ao verificarmos que, cada vez com maior intensidade, se assiste a toda uma encenação e movimentação político-partidárias cuja meta aponta para as eleições autárquicas de Dezembro próximo.

É consabido que o povo português, de um modo geral, é pacífico e avesso a mudanças, acreditando piamente, por norma, em tudo quanto lhe dizem e prometem.

Dar, contudo, crédito e o voto a quem, por repetidas vezes, já deu sobejas provas de que, entre os habituais salamaleques e as palmadinhas nas costas, se tem remetido, ano após ano, a copiar os respectivos Planos de Actividades será uma atitude temerária e lesiva dos reais interesses das populações, carecentes como estão de se desenvolverem a todos os níveis. E não se acredite, igualmente, nos inflacionados Planos para o ano em curso, nem tão pouco numa ou noutra obra de fachada já porventura iniciada ou a iniciar só para eleitor ver.

Que o eleitorado pois, atento e vigilante, neste ano de todas as promessas não tenha memória curta e saiba distinguir entre o trigo e o joio, a tempo e horas. E não se deixe levar pelos "presentes envenenados" que, por certo, irá receber até ao Natal, de diferentes modos e feitios.

Nem que tal suceda em forma de chuva, apesar de inteiramente necessária e benéfica pelas razões que se conhecem!...

A. M.

## A sagração da Primavera



*Após a enfadonha e cíclica letargia em que dormitou desde o equinócio de Setembro, eis aí a Natureza a rebentar, em todo o esplendor e magnitude, num maravilhoso hino de louvor e exaltação ao Criador.*

*Época ímpar na roda do ano, a Primavera tem sido, ao longo da história da humanidade, uma incomensurável fonte de inspiração dos mais variados artistas, escritores, poetas e musicólogos que a imortalizaram em numerosas obras de inegável valor estético, literário e musical.*

*Saibamos, pois, reconhecer e apreciar a fertilidade omnímota desta sempre fascinante estação das flores, inestimável reinado multicolor sobre a terra. E com Igor Strawinsky interpretemos, à nossa maneira, a "Sagração da Primavera"!*

### Vieira: saneamento e água para as freguesias

Procurando satisfazer carências prioritárias das populações do concelho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho irá dotar, dentro em breve, com o saneamento básico e água algumas freguesias.

Pág. 4

### CV do Gerês já tem ambulância

Porque parar é morrer, a Unidade de Socorros da CV, em fase de instalação na Vila do Gerês, já dispõe de uma ambulância enquanto que o edifício-sede está a construir-se.

Pág. 5

### Brufe: cenário apunhalado

A rusticidade que caracterizava a aldeia típica de Brufe começa a ressentir-se da introdução ignóbil do asfalto que contrasta, em demasia, com a rigidez e a beleza do granito.

Pág. 13

### Caldelas: A vila virá?

A questão da elevação de Caldelas à categoria de Vila, parece ter entrado no esquecimento, impondo-se que as forças vivas locais e concelhias se movimentem para reivindicar tão justa pretensão.

Pág. 15

### Que destino para o edifício da fronteira?

Numa hora em que as consequências do Mercado Único Europeu fazem já sentir-se nas nossas fronteiras, a desactivação do edifício aduaneiro espanhol é motivo de preocupação para as gentes de Lobios.

Pág. 9

### Convento de Bouro: dinheiro não é problema...

Na fase de pacotes que, graças às eleições autárquicas, o Governo está a distribuir, as verbas para a recuperação do Convento de Bouro estão já definitivamente desbloqueadas, prevendo-se para o início de 1994 o arranque das obras.

Pág. 6

**SAME****Machadinho, Lda.**Paço - Palmeira - Braga - Apart. 168 - Tels.: Vend. 626190 - Peças 626071 - Escr. 626379 - Fax 626000  
Filial: Vila Frescainha - S. Martinho - Barcelos - Tel. 812926**Tractores**



# Bilhete Postal

Em menos de um mês, o governo de Cavaco Silva, em evidente contraste com recentes posições assumidas no controlo da inflação e na contenção dos salários para garantir a "democracia de sucesso", abriu os cordões à bolsa anunciando um vasto conjunto de medidas impulsionadoras dos mais diversos sectores da vida nacional, contempladas com mais de mil e cem milhões de contos.

Uma atitude deveras inesperada - ou talvez não... - se se tiver em linha de conta o abalo provocado pela Presidência Aberta na área metropolitana de Lisboa e a cada vez maior aproximação das eleições autárquicas de Dezembro.

Sim, porque como diz o nosso povo, "quando a esmola é grande, até o pobre desconfia"...

R.S.

## Veículos sujeitos a inspeção periódica

A integração plena de Portugal no Mercado Único Europeu, para além das vantagens conhecidas, irá transformar, lentamente, o nosso país numa espécie de "caixote do lixo" da Europa.

Os exemplos começaram já a surgir um pouco por toda a parte, nomeadamente no sector dos transportes em que, nos últimos tempos, vários empresários têm vindo a adquirir, a preços baixos, autocarros em França, na Holanda e na Alemanha, países onde já se encontravam fora de uso mas que, uma vez trazidos para Portugal, são postos em circulação, com todas as gravosas consequências daí resultantes.

Através de uma portaria recente, porém, todos os veículos pesados, com mais de 10 e 5 anos, terão de ser "vistoriados" até ao próximo dia 30 de Setembro e, de acordo com a nova legislação, qualquer veículo inspeccionado que apresente mais de sete deficiências, será imediatamente reprovado. Igual destino terão também os veículos onde seja descoberta uma deficiência que ponha em risco as condições de segurança, activa ou passiva do "pesado".

Para os veículos ligeiros, submetidos a inspeções obrigatórias de dois em dois anos (quatro anos após a primeira matrícula), a data a partir da qual passarão a ter de realizá-las será fixada por portaria do ministro da Administração Interna.

O não-cumprimento das inspeções ou a circulação sem ficha de inspeção periódica serão punidos com multas que poderão ascender a 250 contos.

## GERESÃO

JORNAL  
INDEPENDENTE  
DOS CONCELHOS  
DE TERRAS  
DE BOURO,  
AMARES  
E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário  
Agostinho Moura  
Director Adjunto  
L. Jácome  
Administrador  
José Araújo  
Redacção  
e Administração  
Seara, Rio Caldo  
Telef./Fax 391167  
4850 Gerês  
Registo - 115064  
Depósito Legal  
n.º 48926/91  
Composição/Impressão  
GRÁFIBRAGA  
Artes Gráficas  
R. Conselheiro Lobato, 38  
Telf. 20802 - 4700 Braga

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal "GERESÃO"

Os meus respeitosos cumprimentos.

Tem esta carta a finalidade de me fazer assinante do GERESÃO, apesar de já ser seu leitor. Julgo que o "GERESÃO" tem uma tarefa muito importante visto que é o único jornal de Terras de Bouro e "arredores". Um povo sem informação e sem debate é um povo que ainda não saiu da fase de minoridade.

Gostaria que me fossem enviados os números do GERESÃO desde Agosto de 1992.

Porque em casa de meus pais, em Covide, não se assina o GERESÃO, junto remeto a correspondente quantia para uma assinatura por um ano.

Grato pela atenção,  
respeitosamente me subscrevo

Dr. Amaro Carvalho da Silva (Amadora)

## Autárquicas em 19 de Dezembro?

O PSD prefere o dia 19 de Dezembro como data das eleições autárquicas, cuja marcação é da exclusiva responsabilidade do Governo. Para o PS é "rigorosamente indiferente" que as eleições sejam a 12 ou a 19. As eleições autárquicas são as únicas que o Governo pode marcar livremente. Todas as restantes são de responsabilidade do Presidente da República.

O Governo, pela voz do secretário de Estado-adjunto do ministro da Administração Interna, Carlos Encarnação, disse que "ainda é cedo" para a marcação das eleições, mas que o assunto vai ser discutido "brevemente".

## Nova Junta Médica para os reformados

De acordo com o estabelecido na Portaria n.º 326/93, de 19 de Março, o Ministério de Emprego e Segurança Social determina que os reformados por invalidez antes de 1988 terão de ser submetidos a uma nova junta médica que avaliará se foi ou não correcta a atribuição daquela pensão.

Pelos vistos, esta medida fica a dever-se à circunstância de se ter chegado à conclusão de que, eventualmente, terá havido a atribuição incorrecta de algumas pensões pelo que as novas juntas médicas serão, segundo o Ministério do Emprego e Segurança Social, a melhor forma de se averiguar se existiram ou não eventuais ilegalidades.

## EM DESTAQUE

Mais uma vez, a Rádio Renascença (Lisboa) quis dar-nos a honra de se referir ao nosso jornal, transcrevendo alguns dos trabalhos publicados no número anterior do GERESÃO.

Assim, no Canal 1 da

R.R., o programa "Serões da Rádio" do passado dia 29 de Março, na revista de opinião intitulada "País Real", assinada pelo jornalista Raúl Feio, além de se elogiar a beleza da fotografia que integrava a "manchete" da nossa primeira página da edição de Março, foi transcrita integralmente a respectiva legenda subordinada ao tema "A Cruz da Vida".

A mesma R.R., na revista "Dia a dia na Imprensa Regional", emitida em Onda Curta no dia 2 do corrente, e que se destina aos emigrantes portugueses, transcreveu na íntegra o último "Bilhete Postal", da autoria do nosso colaborador Rui Serrano.

Os nossos agradecimentos.

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_  
Junto envio  
Vale n.º \_\_\_\_\_ Cheque n.º \_\_\_\_\_  
Assinatura anual \_\_\_\_\_ 1.200\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

## Breves Breves Breves

**AUTO-ESTRADA** - Em Março de 1994, deverá estar concluído o troço da auto-estrada Porto-Braga, entre a Cruz e Cabreiros, enquanto o troço entre Famalicão e Serzedelo (Guimarães) deverá concluir-se até ao final de Junho do próximo ano.

**ENSINO** - O número actual de professores dos ensinos básico e secundário é de 131 mil e por cada aluno, até ao Secundário, o Estado dispende de uma verba de 275 contos/ano.

**ESTACIONAMENTO** - Estacionar abusivamente em Lisboa levou a PSP a passar, no ano passado, cerca de 110 mil multas, o que rendeu mais de meio milhão de contos.

**ALFÂNDEGAS** - Cerca de mil trabalhadores aduaneiros perderam o emprego desde 1 de Janeiro, em consequência da abolição dos procedimentos alfandegários decorrente da entrada em vigor do Mercado Único Europeu.

**VIDRO** - No ano passado, os portugueses lançaram para o lixo cerca de 150 mil toneladas de vidro, avaliadas em mais de 750 mil contos e correspondentes a 70% do vidro que compram.

**SINDAVE** - O SINDAVE, programa específico para a diversificação industrial do Vale do Ave, já recebeu, desde Setembro de 1992 até à data, 62 projectos, que correspondem a um investimento de 26 milhões de contos e permitirão a criação de cerca de 1.400 postos de trabalho.

**SUÍNOS** - Após 36 anos de interdição, Portugal passou, desde o dia 1 do corrente, a poder exportar carne de suíno e seus derivados, após ter sido considerada irradiada do território nacional a peste suína africana.

**CÁVADO** - Os municípios de Barcelos, Esposende, Santo Tirso, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Famalicão e Maia vão criar a sociedade "Águas do Cávado" para o abastecimento de água a partir daquele rio, o que representará um investimento de dez milhões de contos até 1995.

**TROPA** - O Serviço Efectivo Normal dos militares foi alargado de 4 para 7 meses a 15 mil dos 50 mil incorporados ou a incorporar neste ano nos três ramos das Forças Armadas. O maior número (14 mil) regista-se no Exército, seguindo-se a Marinha com mil mancebos, enquanto que na Força Aérea todos cumprirão apenas 4 meses.

**C.G.D.** - A Caixa Geral de Depósitos vai passar a Sociedade Anónima (SA) de capitais exclusivamente públicos, embora os respectivos depósitos continuem a ser assegurados pelo Estado.

**MELANCIA** - O antigo governador de Macau, Carlos Melancia, começa a ser julgado hoje, tendo-lhe o Ministério Público fixado uma caução de 100 mil contos e a proibição de se ausentar do país.

**"PÚBLICO"** - O jornal "Público" teve, no ano passado, um saldo negativo de 590 mil contos.

**DIVÓRCIO** - Nas duas últimas décadas, o número de divórcios aumentou em Portugal vinte vezes, mas muitos dos divorciados voltaram a casar.

**PERIPNEUMONIA** - Nos últimos 6 anos, os agricultores de Barcelos tiveram de abater sete mil cabeças de gado bovino, afectado pela peripneumonia que, apesar de combatida, ainda não está irradiada daquele concelho.

**ARQUEOLOGIA** - De 12 a 14 de Fevereiro do próximo ano, irá decorrer em Braga o II.º Encontro Nacional de Arqueologia Urbana.

**SERVIÇO PÚBLICO** - O Governo vai distribuir 39,3 milhões de contos de subsídios e indemnizações compensatórias a empresas de capitais públicos à RTP 7,1 milhões de contos, à RDP 500 mil contos, à CP 18 milhões de contos e à Carris 7,35 milhões de contos.

**EXPO 92** - A empresa pública espanhola que organizou a EXPO 92 de Sevilha obteve resultados líquidos de 3,05 milhões de contos.

**COESÃO** - Através do Fundo de Coesão da Comunidade Europeia, Portugal irá receber este ano cerca de 50 milhões de contos destinados a projectos de infraestruturas, de transporte e de protecção do ambiente.

**DESEMPREGO** - Os desempregados registados nos centros de emprego ascenderam, no final de Fevereiro, a 358.871, o que significa um aumento de 14,7% em comparação com o mesmo mês de 1992.

**PATRONATO** - As dívidas do patronato à Segurança Social atingem os 300 milhões de contos, segundo a Federação dos Sindicatos da Função Pública.

**CRUZ VERMELHA** - O presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, almirante Gonzaga Ribeiro, foi exonerado das suas funções, após o conhecimento das conclusões de um inquérito à instituição elaborada pela Inspeção - Geral de Finanças.

**ÁLCOOL** - 20% dos estudantes do ensino preparatório e secundário bebem em excesso, principalmente cerveja e nos distritos de Beja e Évora.

**ACIDENTES** - No ano de 1992, registaram-se em Portugal mais de 52 mil acidentes de viação, dos quais resultaram 2455 mortos e 70 mil feridos.

**PARTOS** - A licença de parto de catorze semanas, imposta pela Comunidade Europeia, só deverá entrar em vigor no nosso país a partir de Outubro de 1994.

**PEDIP** - O Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP) contemplou com 18 milhões de contos de incentivos a projectos que visarem a preservação do ambiente, relativos a investimentos que rondaram os 40 milhões de contos.



# Vilarinho da Furna — uma aldeia afundada

— RESUMO DO LIVRO HOMÓNIMO, HÁ MUITO ESGOTADO, PELO AUTOR:  
MANUEL DE AZEVEDO ANTUNES

## Enquadramento histórico - natural

Vilarinho da Furna era uma pequena aldeia da freguesia de S. João do Campo, situada no extremo nordeste do concelho de Terras de Bouro, distrito de Braga, vizinha de Espanha.

A sua origem perde-se na bruma dos tempos. É possível que alguns dos traços da maneira de viver do povo de Vilarinho se filiassem na cultura dos povos pastores e ganadeiros indo-europeus, possivelmente lá introduzidos por migrações pré-romanas e reforçadas pelas invasões suevas.

Mas tudo o que hoje se pode dizer sobre o nascimento de Vilarinho da Furna se resume num levantar de hipóteses, num formular de perguntas que para no ar, em busca de uma solução que ainda não se divisa.

Todavia, no meio de toda esta incerteza, um facto se apresenta incontestável: se não a sua origem romana, pelo menos a sua romanização. Aqui, como em muitas outras partes do império, os romanos chegaram, passaram e deixaram rasto. Atestam-no as

duas vias calcetadas que davam acesso à povoação pelo lado Sul e, sobretudo, as três pontes de sólida arquitectura: a ponte do Eido, como lhe chamavam por unir as duas partes do lugar ("eido"), separadas pelo Ribeiro de Furnas, formada por três arcos de diferentes dimensões; a Ponte do Couço, de todas a mais esbelta na simplicidade do traçado do seu arco, ligeiramente ogival, lançado sobre um profundo poço do rio Homem, no caminho que de Vilarinho subia até ao Campo; e, finalmente, um pouco mais a Nascente do rio, a Ponte Nova, talvez a mais recente de todas, constituída por dois arcos muito desiguais.

Já lá vão quase dois mil anos!... Passado obscuro, quase sem história, é o passado de Vilarinho da Furna. Não fosse a sua riqueza e a construção da barragem que pôs termo à sua existência e Vilarinho da Furna seria hoje uma aldeia esquecida, anónima como o seu passado, qual pérola perdida na vastidão das serras do Minho. Mas tal não aconteceu porque os olhos dos etnólogos descobriram em Vilarinho uma relíquia da velha organização comu-

nitária, hoje agonizante, mas outrora muito difundida na Europa. Mesmo sem ser um caso único, o comunitarismo de Vilarinho era, pelo menos, um caso invulgar. Fruto, em grande parte, do condicionalismo imposto pela serra áspera e vasta a um povo sedentário e agrícola, possivelmente havia pouco saído do nomadismo pastoril, esse sistema comunitário conseguiu sobreviver até aos nossos dias devido à sua organização interna e ao isolamento a que Vilarinho ficou durante longos séculos.

Engastada entre montanhas, sem outros horizontes que não fossem os píncaros da serra erguidos para o céu azul, Vilarinho era, no dizer de alguém "uma ilha de Ribeira no oceano revoltado das agrestes montanhas graníticas" (1).

Este, em traços gerais, o quadro natural em que Vilarinho nasceu, viveu e morreu.

## Características económicas

Como a maior parte das aldeias serranas do Norte de Portugal, Vilarinho da Furna era constituída por um aglomerado de casas

graníticas, alinhadas umas, formando ruelas sinuosas outras, que lhe davam a característica de um povoamento concentrado.

Tudo o condicionamento ecológico da aldeia criara em Vilarinho uma actividade económica "sui generis" de interdependência entre os vastos maninhos serranos e a superfície agricultada. Dessa inter-relação surgira uma abundante pecuária de gado caprino, lanígero e bovino que, além de constituir uma notável fonte de recursos económicos para a população, possibilitava abundantes fertilizações orgânicas para os 90 hectares de superfície agrícola aproveitada. De facto, era o equilíbrio entre a pastorícia e a agricultura e a agricultura que caracterizava esta economia rudimentar, de uma quase autossuficiência.

A situação geográfica da povoação condicionou necessariamente o carácter e os moldes de vida comunitária da gente de Vilarinho, sem dúvida o aspecto mais interessante da vida deste povo, devido à sua organização antiqüíssima.

(Continua)

## Região do Alto Minho com novos estatutos

A Região de Turismo do Alto Minho, integrada por todos os concelhos do distrito de Viana de Castelo e ainda por Esposende, Barcelos e Terras de Bouro, tem novos estatutos publicados no "Diário da República" do passado dia 15 de Março.

De acordo com o novo normativo, a sede da Região de Turismo do Alto Minho pode ser mudada para outra localidade da área onde presentemente se situa, se a comissão regional deliberar nesse sentido por uma maioria qualificada de dois terços.

Quanto à composição da sua comissão regional ela é constituída por representantes de cada uma das seguintes entidades: ministro do Comércio e Turismo; ministro do Ambiente e Recursos Naturais, Comissão de Coordenação da Região do Norte, Instituto Politécnico de Viana de Castelo, Junta Autónoma dos Portos do Norte, Região de Turismo Verde Minho, estabelecimentos hoteleiros sítios na área da região, o mesmo acontecendo a nível dos similares, agências de viagem e turismo com sede ou sucursal na área da região, empresas de aluguer de automóveis sem condutor, Associação Industrial do Minho e associações de comerciantes da área da região.

O actual presidente da Região de Turismo do Alto Minho é o Dr. Francisco Sampaio, cujo mandato, assim como o dos vogais da comissão regional, é de quatro anos de duração, podendo ser reconduzidos por uma ou mais vezes.

## Caminhos de Santiago Portugueses

Com este título, acaba a Região de Turismo do Alto Minho de editar uma interessante e bem documentada brochura relativa aos Caminhos de Santiago Portugueses.

Segundo o seu autor, Dr. Francisco Sampaio, "trata-se de oito circuitos, tantos quantos ainda hoje podem ser referidos como "caminhos" pois seguem, de perto, aquilo que foram as vias romanas, os troços medievais, as estradas reais "e " junto delas ficam o nosso românico, os fortes e castelos, o gótico e o manuelino, os nossos solares, o barroco e as "casas" dos brasileiros do Minho".

Em pleno Ano Jacobeo, a RTAM chama a atenção para esses circuitos e se "quem não vai a Santiago em vida, vai de morto" sugere que "ninguém deixe de percorrer estes caminhos de aventura e de história, de sonho e de poesia, de religiosidade, também de cultura, pilhagens e ladrocia, mas por onde trovadores, jograis e menestrais contaram histórias de pasmar!".

## Adere-Minho promove mulheres

A Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho (Adere-Minho) acaba de organizar acções de formação/informação nos concelhos de Vila Verde, Vieira do Minho e Terras de Bouro, no âmbito do projecto da rede de apoio e informação à mulher do Minho.

Estas acções de formação, que tiveram a duração de dez horas, tiveram lugar nos dias 13 e 14 do corrente em Vila Verde, em 15 e 16 em Vieira do Minho e em 20 e 21 em Terras de Bouro e foram compostas pelos seguintes módulos: constituição da empresa, planeamento e gestão e incentivos e apoios existentes.

## OPINIÃO

### Turismo no espaço rural com incremento assinalável

Segundo o "Diário do Minho" de 31 de Dezembro do ano findo, o turismo no espaço rural, com relevante implantação no Alto Minho e Região de Basto, registou no primeiro trimestre deste ano um aumento de 22 por cento de novas unidades e cerca de 25 por cento do número de camas, relativamente ao ano de 1991.

De acordo com um estudo da Direcção - Geral do Turismo, essa evolução corresponde aos primeiros resultados do acréscimo de projectos aprovados e financiados pelo Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo (SIFIT - I).

Esse sistema foi responsável, durante os seus quatro anos de vigência, pelo apoio a cerca de 150 novas iniciativas no âmbito do espaço rural.

A recente aprovação do SIFIT-II e a descida dos juros dos financiamentos directos do Fundo do Turismo poderão provocar um novo acréscimo de intenções de turismo no espaço rural, as quais irão juntar o número indeterminado de projectos provenientes do programa comunitário Leader. Estima-se em cerca de dois milhões de contos o contributo do SIFIT-I para o turismo no espaço rural, havendo a acrescentar os mais de 800 mil contos atribuídos, nos últimos anos, pelo Fundo de Turismo, através de financiamentos directos.

Existe, ainda, um total de 350 mil contos concedidos a fundo perdido a cerca de 30 unidades, como contrapartida das zonas de jogo da Costa Verde.

E de acordo com o Decreto-Lei 256/86 de 27 de Agosto, o turismo no espaço rural caracteriza-se, fundamentalmente, pelo acolhimento familiar e permite um contacto mais directo com a natureza, com as populações, seus usos e costumes.

Os turistas dispõem de serviços especializados e podem usufruir de um vasto património natural e cultural.

O turismo no espaço rural pode revestir as formas de "Turismo de habitação", "Turismo rural" e "agro - Turismo".

Define-se o turismo de habitação pelo aproveitamento das casas antigas, solares, casas apalaçadas ou residências de valor arquitectónico, com dimensões adequadas, mobiliário e decoração de qualidade.

Este tipo de oferta deverá apresentar uma rápida evolução pelo menos nos próximos dois anos, considerando a carteira de intenções existentes na Direcção Geral do Turismo, constituída por cerca de 1.200 processos, dos quais aproximadamente metade já dispõem de projecto aprovado e perto de 200 já foram financiados pelo Fundo de Turismo.

A Costa Verde continua a ser a "catedral" do turismo do espaço rural, uma vez que reúne cerca de 90 unidades, com aproximadamente 750 camas, embora este tipo de oferta turística esteja a desenvolver-se por todo o país, particularmente no Alentejo.

Essegundo o mesmo jornal, de 15 de Março passado, em Ponte de Lima, deu-se nova imagem através dum plano de promoção de turismo de habitação, com a criação de uma marca a nível nacional designada "Solares de Portugal".

Neste encontro, participaram 250 proprietários de casas solarengas de dez regiões de turismo, onde foi delineada uma campanha de marketing, que passará pelas nova brochura (anual) de solares, participação em feiras nacionais e internacionais, através de material gráfico e audiovisual, no intuito de se lançar definitivamente o turismo de habitação com a mesma força com que se lançaram as pousadas em Portugal.

Na cerimónia de encerramento, o Secretário de Estado do Turismo, afirmou que "o Governo vai continuar a apoiar o turismo em espaço rural, uma vez que constitui uma vertente fundamental para o desenvolvimento económico regional e para a recuperação do património histórico e arquitectónico".

O governante acrescentou que "a estratégia de desenvolvimento do turismo em espaço rural passa pela aposta na qualidade de oferta, na sua promoção no mercado nacional e internacional e também na formação".

Em Terras de Bouro, porém, todo este desenvolvimento turístico, fica-se apenas pelas promessas e pela terra fresca que a máquina da Câmara movimenta durante a campanha eleitoral, para influenciar os laboriosos mas "indefesos" agricultores. E isto, só por si, será mais que suficiente para se admitir que há realmente grande necessidade de começar as "reformas" pela casa municipal, para se poder, depois, fazer progredir este concelho, libertando-o do "déficit" de progresso em que se encontra.

Com os recursos, hoje, à disposição das autarquias, todas elas desfrutam da mesma oportunidade para se desenvolver, dependendo, como é óbvio, da capacidade governativa dos seus responsáveis, o que deverá ser o caso presente.

F.C.

## AUTÁRQUICAS/93

### CDS/PP lança candidatura em Terras de Bouro

"A Dra. Maria Trindade Soares da Costa é a candidata do CDS/Partido Popular à presidência da Câmara Municipal de Terras de Bouro", foi publicamente anunciado em cerimónia realizada na cidade de Braga, no passado dia 27 de Março.

A escolha de Braga para acolher aquela cerimónia deve-se a terem sido, simultaneamente, apresentados sete candidatos do CDS/Partido Popular a outras tantas câmaras municipais do distrito.

Ao tomar público o nome da candidata, o Presidente da Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro do CDS/Partido Popular, Dr. Fernando Braga, referindo que "urge tomar posições inequívocas", afirmou que esta candidatura é um "acto de coragem política". Ao referir-se às dificuldades que eventualmente aparecerão, aquele presidente afirmou que o CDS/PP não está deslumbrado com a sua própria sombra, mas que não ficará, de braços cruzados, a ver a vida passar.

O responsável pelo CDS/PP em Terras de Bouro, depois de considerar este concelho de muitas carências, lançou uma advertência: "Por muitas maiorias que, no passado, tenham sido conseguidas, é um facto indelével que o concelho continua amorfo em todos os domínios da vida social.

Basta compará-lo aos concelhos limítrofes e ter olhos para ver". Depois de argumentar que Terras de Bouro necessita de vozes alternativas, Fernando Braga adiantou: "Apresentar-nos-emos aos eleitores numa postura essencialmente jovem, com propostas inovadoras, criativas e realizáveis. Rejeitamos, desde já, a demagogia, a incoerência e a obscuridade de processos. Procuraremos ser a imagem do actual CDS/PP: humilde, mas confiante, interventivo, mesmo até irreverente".

Na continuação do seu discurso marcadamente político, o presidente da Comissão Política Concelhia referiu: "Queremos agregar todos aqueles que, no concelho, já votaram no nosso partido. Como queremos juntar a esses todas as pessoas independentes e de espírito livre que vão acreditando, cada vez mais, que as constantes maiorias do mesmo grupo são o primeiro passo para a apatia, a mediocridade e a inoperância. Seremos uma lufada de ar fresco num concelho que, paradoxalmente, parece não crescer, não evoluir, não acordar do marasmo em que tem estado por atrasos ancestrais a que se não tem sabido dar respostas convincentes".

A terminar a sua intervenção, Fernando Braga concluiu: "Cabe-me a honra de apresentar, como candidata do CDS/PP à presidência da Câmara Municipal de Terras de Bouro, a senhora Dra. Maria Trindade Soares da Costa. A Dra Trindade tem 37 anos de idade, desempenha funções docentes na Escola Preparatória de Vieira do Minho, cursa Engenharia de Sistemas e Informática e é licenciada em gestão de Empresas. É solteira e reside na freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro. É uma pessoa de reconhecido valor e assume-se como independente. Com ela, o CDS/Partido Popular está de parabéns".

## REGISTO

Numa recente visita que o Secretário de Estado da Cultura efectuou às futuras instalações do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, a Câmara Municipal não foi ouvida nem achada.

Sem papas na língua, Mesquita Machado diria, a esse propósito, que Santana Lopes "é malcriado" pois "quando vou a casa de algum amigo ou vou visitar alguma freguesia, primeiro aviso o amigo ou o Presidente da Junta de Freguesia".

Para que conste...

N.V.



## VIEIRA DO MINHO

## E os acessos?



Início das obras da estrada da Serra do Carvalho

Concelho de agricultores de subsistência e pequeno comércio, com uma indústria tímida a querer dar, ainda, os primeiros passos, Vieira do Minho terá na exploração turística, designadamente no turismo rural e agro-turismo, a alternativa viável para poder enfrentar as múltiplas consequências que, a curto prazo, lhe trarão as já evidentes situações do envelhecimento da população e concomitante desertificação humana, tal como de resto, sucede em todo o interior do país.

E tal alternativa, que sabemos estar a ser encarada de frente pelos responsáveis dos destinos do concelho, para além de exigir que, atempadamente, se preparem as respectivas infra-estruturas, não só a nível de edifícios e espaços de lazer, como também no campo da formação profissional, requer igualmente que o problema das acessibilidades seja devidamente equacionado e... substancialmente melhorado, sob pena de se deitar por terra todos os esforços dispendidos.

Prevista que está para o próximo ano a conclusão do lanço da auto-estrada que ligará, finalmente, o Porto a Braga, é a partir desta cidade que a estação se põe com maior acuidade, conhecidas como são a sinuosidade e os buracos das curvas e contracurvas da estrada da Serra do Carvalho, cuja existência tem constituído um forte bloqueio ao necessário desenvolvimento da região que por ela é servida.

É certo que se encontra, presentemente, em execução o novo troço dessa via entre o miradouro e o Pinheiro, estando a sua conclusão prevista para Janeiro próximo. Será o mesmo suficiente para que Vieira do Minho fique melhor servida de estradas? E os acessos a esta Vila, a partir das Cerdeirinhas, tal como a partir de Rossas, para quando ficarão? Para depois de esgotados os copiosos fundos comunitários?

## Agente da G.N.R. fulminado

Esta vila foi recentemente abalada com a morte súbita que aconteceu um agente da G.N.R. local, de nome Agostinho Fernandes de Abreu, vítima de um ataque cardíaco no passado dia 27 de Março. Contando apenas 37 anos de idade, o malogrado agente foi sepultado na freguesia de Campos, tendo a sua morte sido muito sentida por familiares e amigos.

## AMAVE lança campanha de limpeza

A Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) inicia este mês a campanha para a limpeza da região, intitulada "Um Vale do Ave limpo, vale mais". A campanha de sensibilização, que se prolonga até Outubro, integra-se no âmbito do programa de promoção e imagem do Vale do Ave e visa preparar a população para a entrada em funcionamento da estação de tratamento de resíduos sólidos e para todo o projecto de despoluição da bacia hidrográfica do Ave.

Desenrolando-se nos oito municípios do Vale do Ave, a primeira fase da campanha dirige-se à população escolar. Para tal a AMAVE promove uma série de iniciativas, entre as quais se destaca a distribuição de autocolantes e a colocação de cartazes.

## Rossas teve música

Numa tentativa de dinamização cultural das nossas populações através da "divina arte dos sons", a Orquestra do Norte, sob a direcção do maestro José Ferreira Lobo, actuou no passado dia 19 de Março, na igreja paroquial de Rossas, apresentando no seu programa obras de José Sousa Carvalho, Mozart e Bizet.

## Canoagem

Com o objectivo de criar novos atractivos para o desenvolvimento do turismo no concelho, a Câmara de Vieira do Minho decidiu mandar construir uma pista de canoagem, estando o respectivo anteprojecto já elaborado, aguardando-se os apoios necessários das entidades competentes.

## Saneamento básico nas freguesias

Em recente reunião, a Câmara Municipal de Vieira do Minho aprovou o projecto e proposta de abertura de concurso público para execução da rede de saneamento a Salamonde, Cerdeirinhas, Ruivães

e Rossas. Na mesma reunião, foi adjudicado à empresa Guilherme de Sousa, de Ruivães, a empreitada de abastecimento domiciliário de água a Vilarchão (3.500 contos) e Agra (3.650 contos), tal como foi concedida viabilidade para instalação do posto de abastecimento de combustíveis na EN - 304, ao quilómetro 88,6.

Foram aprovados ainda: a acta de classificação e ordenação para um lugar de técnico - adjunto de construção civil de 1.ª classe; a aquisição de um prédio urbano em Azevedo por 3.200 contos, para permitir a abertura da estrada que ligará Sangui-nhedo a Vieira; nova hasta pública, efectuada em 12 do corrente, de dois lotes camarários na Avenida João da Torre (terrenos sobrantes da feira semanal); a Comissão para a realização da Feira/Mostra de produtos locais /93 a decorrer em Agosto próximo; e a atribuição de subsídios às Escolas Primárias, Jardins de Infância, Telescola, Escola Preparatória e Secundária, no montante de 600\$00 por aluno, para actividades de complemento curricular a desenvolver nos respectivos estabelecimentos de ensino.

## Água para Calvos, Zebral e Rechã

Na sua reunião de 7 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho abriu propostas de concurso público para montagem da rede de abastecimento de água aos lugares de Calvos (Rossas), Zebral (Ruivães) e Rechã (Caniçada), bem como para o fornecimento e assentamento de calçada à portuguesa, construção de muros em alvenaria de pedra e construção de um parque de mancio em Ruivães.

Igualmente foram autorizadas a atribuição de prémios a grupos de cantares dos Reis, que participaram no I Concurso das Reisadas e a instalação de um posto simples de abastecimento de combustíveis à entrada da Vila, lado Norte, o que irá implicar, a breve prazo, a desactivação do actual posto existente no Largo Prof. Brás da Mota.

## Eira Vedra fecha a Igreja

Continuando a já denominada «guerra das cruces» no Domingo de Pascoela o povo de Eira Vedra do arciprestado de Vieira do Minho fechou as portas da igreja ao sacerdote, que em substituição do pároco ali se deslocou para a celebração dominical da eucaristia.

O padre Amando Vaz demitiu-se de pároco daquela freguesia devido à incapacidade da autoridade eclesiástica para solucionar o problema dos limites paroquiais que se arrasta há cinco anos, com a criação da nova paróquia de Vieira do Minho.

Rodrigues &amp; Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º  
Telefs. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

# João Macedo & Ca, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,  
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1  
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES



## VILA DO GERÊS

## A nossa "Rua Sésamo"...



Terra de contrastes, em que o fascínio das belezas insondáveis da sua serra e barragens é ofuscado pela evidente degradação e aberração do património construído, a nossa vila, cabeça de cartaz turístico do Norte de Portugal e quarto destino turístico nacional, vai oferecer, na época turística prestes a iniciar-se, um espectáculo degradante com o panorama terceiro-mundista que a já baptizada "Rua Sésamo" e demais "obras de arte" irão proporcionar aos largos milhares de visitantes.

Fruto de uma visão torpe e anquilosada do que deveria ser um desenvolvimento harmonioso e enquadrado no ambiente que nos rodeia, a nossa velhinha Avenida das Termas foi esventrada e agredida de diversas formas e feitios e de que as miseráveis barracas de madeira que lá colocaram, em jeito de qualquer feira de aldeia subdesenvolvida, são apenas um exemplo.

Sem quaisquer condições, colocadas em cima de uma via de intenso tráfego e expostas ao sol, à poeira e a toda poluição atmosférica, géneros alimentícios como a carne, peixe, fruta e outros mais, estarão aí, nos meses quentes de Verão, a patentear a ideia genial de quem mandou colocar nesse local tão famigeradas barracas. E que dirão a tudo isto as nossas autoridades sanitárias, nomeadamente a Delegação de Saúde?

Para mais, numa terra de grande afluência de turistas, como é o Gerês, não irá haver um único sanitário público, ainda que de características provisórias, o que deveria preocupar a Região de Turismo do Alto Minho pois nada lhe adiantará promover, a nível

nacional e internacional, as nossas belezas se nem sequer possuímos aqui, neste momento, uns sanitários públicos onde os inúmeros visitantes possam fazer chi-chi.

Será este o progresso do Gerês?

## Ou comem todos...

À semelhança do que se passa noutras zonas congéneres, a Vila do Gerês, de há algumas décadas a esta parte teve um razoável número de casas particulares paralelas que, embora na prática recebessem turistas menos exigentes, constituíam uma forte concorrência às unidades hoteleiras devidamente legalizadas e, por isso, sujeitas aos pesados encargos que lhes estão subjacentes.

Esta era, aliás, uma das principais preocupações que a RTAM mantinha em relação a esta vila, uma vez que o número de estabelecimentos hoteleiros registados era bastante inferior ao daqueles que, efectivamente, recebiam turistas.

Recentemente, porém, e ao que nos consta, por influência da Associação dos Industriais de Hotelaria e Comerciantes do Gerês, essa situação parece ter sido ultrapassada com a regularização dessas casas. E embora tal medida não tenha, naturalmente, agradado aos visados, há que reconhecer que tal situação constituía uma flagrante injustiça.

Na verdade, num Estado de Direito todos os cidadãos são iguais perante a lei, sem distinções de qualquer espécie. E depois, não se pode esquecer também a velha sentença do sapateiro de Braga: "ou comem todos ou haja moralidade"!

## Falecimentos

Vítima de uma embolia cerebral, faleceu no dia 28 de Março, no Hospital de S. João, no Porto, o geresiano António Mário Barbosa Lopes, de 34 anos de idade, radicado há alguns anos na Póvoa de Varzim e nosso assinante.

O jovem António Mário, filho de Maria Augusta Barbosa Capela e de António Pinto Lopes (já falecido), foi sepultado no cemitério desta vila, tendo o seu funeral constituído uma grande manifestação de pesar. Paz à sua alma.

Após prolongada doença, faleceu no Gerês, no dia 4 do corrente, a senhora D. Maria Rita Ribeiro Silva, com 84 anos de idade. A saudosa extinta, que era mãe do nosso assinante Sr. José

Deodato Ribeiro e irmã do Sr. João Ribeiro, foi durante muitos anos proprietária de uma pensão em Matosinhos, onde patenteou os seus reconhecidos dotes para a culinária. Reformada, regressaria à sua terra natal onde viveu ainda alguns anos, os últimos dos quais com grande sofrimento. Paz à sua alma.

No dia 1 de Fevereiro, faleceu em Braga a senhora D. Maria Ferreira da Costa, com 87 anos, viúva do Armindo condutor e irmã do Ferreirinha, conhecido motorista da Empresa Hoteleira e mãe do nosso assinante Faustino Carneiro Santos, também antigo motorista da Hoteleira.

Às famílias enlutadas, apresentamos os nossos sentimentos pêsames.

## Cruz Vermelha já tem ambulância

Decididamente, o núcleo da Cruz Vermelha que se encontra em fase de instalação entre nós caminha, em passos certos e seguros, para vir a ser, a curto prazo, uma consoladora realidade.

Resolvido que já foi o problema da sua localização, em terreno cedido pela Câmara Municipal na Chã de Ermida, já tiveram início as obras do edifício que, contrariamente ao que de início se projectou, será em construção definitiva e não em género de pré-fabricado. Para já, começou-se pela construção da garagem para as viaturas, a primeira das quais, uma ambulância que é o "último grito" da Toyota no género, já se encontra entre nós e cujo custo ultrapassou os 4 mil contos.

Dados os compromissos assumidos e a assumir, a comissão instaladora, além de ter oficiado a várias entidades locais e nacionais a solicitar o contributo para as despesas, já procedeu também a um pedidório na freguesia, cujo produto rendeu 1.135 contos, com o Vilar a contribuir com 200 contos, a Ermida com 80 e o Gerês com o restante, embora falte ainda contactar a zona da Assureira.

A questão do fardamento está a ser resolvida também com a aquisição de 40 fardas completas. Por último, e por deliberação da própria C.V., o futuro núcleo será designado de "Unidade de Socorros do Gerês", dado o facto de estar sediado nesta vila.

## Casamento

No dia 17 deste mês, realizou-se na Capela de Sta. Eufêmia, o casamento de Eunice Maria da Silva Gonzalez com José Álvares Tavares da Mota, sendo a noiva filha dos geresianos Eng<sup>o</sup> Vitor Manuel Cardoso Gonzalez e da Dra. D. Maria Antonina Machado e Silva (Baltasar), radicados em Lisboa.

Após a cerimónia religiosa sob os auspícios da padroeira do Gerês, seguiu-se um copo de água no Restaurante Abadia, servido aos familiares e amigos dos noivos a quem o "Geresão" deseja um futuro risonho e repleto das maiores bênçãos de Deus.

## Gerês/Vila vem aí...

A cerca de dois meses de distância, poderá dizer-se que a Comissão Pró-Gerês/Vila tem praticamente delineado o programa das comemorações do 2.º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de Vila que, este ano, decorrerão de 18 a 20 de Junho próximo.

O único espaço que, neste momento, ainda está por preencher é o da noite do dia 19, (sábado), o grande dia das comemorações para possibilitar a deslocação dos muitos conterrâneos nossos espalhados pelo país (e sabemos que até alguns do estrangeiro cá virão de propósito...) para reverem a sua terra, familiares e amigos.

Há diligências para que essa noite, que se pretende de convívio e arraial, à boa maneira minhota, fique marcada, tal como a anterior, dia 18, na história da nossa Vila. De momento porém, nada mais se poderá adiantar. Tal como já anunciámos anteriormente, há um pedido insistente para que se efectue, nesse fim-de-semana, um jogo de futebol entre as «Velhas Guardas» geresianas. Para tanto, seria conveniente que até ao dia 15 de Maio, os eventuais interessados em participar nessa jornada, comunicassem à organização a sua disponibilidade para o efeito.

C.

# Churrascaria RODÍZIO

## NOVA BRASIL, LDA

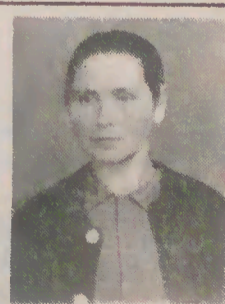
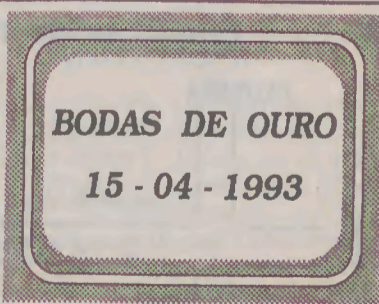
O Churrasco genuíno do sul do Brasil

Com Salão para 500 pessoas

e

Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef (053) 922853  
4730 VILA VERDE



SILVÉRIO JOSÉ VILAS BOAS

e

MARIA DA GLÓRIA PIRES VIEIRA

Por tão feliz data, seus Filhos, Filhas, Noras e Netos reunidos num almoço de confraternização, no dia 18 do corrente mês, em Vieira do Minho, saúdam os seus entes queridos com muito amor e desejam-lhes muitos anos de vida.



## S. JOÃO DO CAMPO

## Câmara indeferiu projecto de escola desportiva

Fundada em 5 de Abril de 1990, e com a escritura de constituição publicada no "Diário da República" a 11 de Maio do mesmo ano, a Associação de Juventude e Desportos do Gerês, também denominada GerêsJovem, com sede na Quinta da Açucena, em S. João do Campo, desde o seu início se propôs "formar jovens associados no desporto e na cultura de qualidade, em harmonioso convívio com a natureza, fauna e flora.

No âmbito das suas actividades, aquela associação pretendia construir uma escola desportiva, nesta freguesia, mas por despacho de 3 de Março passado, a Câmara de Terras de Bouro indeferiu tal pretensão

A esse propósito, recebemos do Presidente da direcção da GerêsJovem, Júlio Neto, uma cópia da resposta enviada ao nosso Presidente da Câmara onde, depois de recordar as actividades que a referida associação tem desenvolvido em Terras de Bouro, Covide, Campo e Rio Caldo, e que à data desse ofício (19 de Março) atletas deles estagiavam em Munique e há quatro anos para cá tem levado a efeito, no mês de Agosto, um estágio internacional em precárias instalações, se afirma que "esta terra fica mais pobre sem esta escola para desportos silenciosos".

E acentua: "Neste concelho, os jovens praticamente não têm onde se reunir para realizarem actividades próprias para a sua idade. Assistimos, cada vez mais, à abertura de cafés nos locais menos desejáveis, somos confrontados com construções que bradam aos céus e nos ferem a vista por todo o lado. V. Ex.ª nega o aparecimento de uma escola, sem se importar sequer a quem ela se destina, não fala com as pessoas para dialogar, apenas despacha friamente, sem esclarecimentos, nega um futuro melhor para os nossos jovens."

"De louvar seria se a Câmara Municipal, ao saber que alguém pretende construir uma escola, ajudasse na feitura não de uma, mas de muitas e variadas escolas de formação para tirar esta terra do marasmo em que está. E conclui: "A propósito, Sr. Presidente, quando é que manda electrificar a estrada que liga o Museu ao Campo do Gerês? Por aqui passa muita gente da Pousada de Juventude, caminheiros, turistas, crianças da escola. Ainda há bem pouco tempo, aconteceram desgraças neste local

que, de noite, é muito escuro e elas têm medo até de saírem do autocarro".

## Medalha de Bronze em Judo

O judoca júnior Maik Neto, filiado na Associação de Juventude e Desportos do Gerês, desta freguesia, obteve o terceiro lugar nos campeonatos nacionais disputados em 3 do corrente em Lisboa. Maik Neto, de 71 Kg. de peso, que se estreou como junior, derrotou pela pontuação máxima (dez pontos) os primeiros quatro adversários.

Também em representação daquela associação Luís Vale e Carla Silva farão parte da selecção que disputará a Taça Koboashi, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto.

Entretanto, no passado dia 18 disputou-se na freguesia de Covide, a "1.ª Taça Centro Social", prova aberta a todos os atletas inscritos na Associação Distrital de Judo de Braga.

### Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos  
Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

### Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

## S.ª MARIA DE BOURO

## Já há dinheiro para a recuperação do Convento

As verbas para o Convento de Bouro, estão definitivamente desbloqueadas, o que permite apontar para o início do próximo ano as obras de recuperação - revelou o presidente da Assembleia de Freguesia, Abílio Machado. O autarca falava a propósito das declarações que a vice-presidente do IPAAR proferiu no final da visita que efectuou no dia 6 do corrente àquele monumento. Tais declarações de Eduarda Coelho foram feitas no final da visita de três horas que efectuou ao Mosteiro de Santa Maria de Bouro, acompanhada por elementos do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico.

Para além de Abílio Machado, acompanharam a Vice-presidente daquele instituto os presidentes da Junta de Freguesia, José Maria Fernandes, e da Assembleia Municipal, Dr. Egipto, e os vereadores Drs. Luís Russel e Francisco Alves e o Prof. Francisco Araújo.

As obras de restauro da Igreja vão, desde já, alargar-se à sacristia e anexos. A exploração da pousada será coordenada pela Secretaria de Estado do Turismo - via Enatur -, conforme o acordo que existe com a Secretaria de Estado da Cultura para aproveitamento do salão de congressos e museu.

### ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

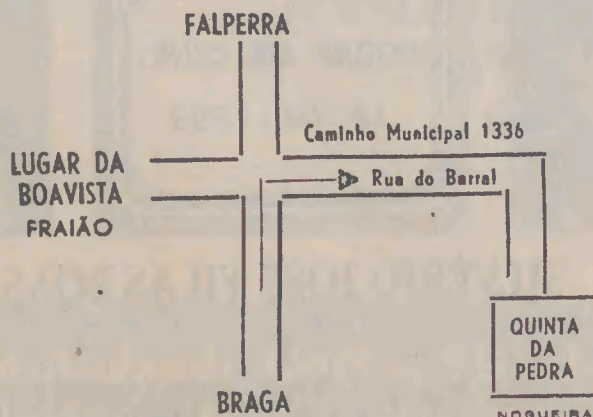
Vinhos e Petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

## Restaurante

# QUINTA DA PEDRA

- Cozinha nacional e italiana
- Esplanada com Grill
- Ambiente acolhedor
- Estacionamento privativo



Lugar da Pedra  
Nogueira - Telef. 683851 - 4700 Braga



José Augusto  
Ribeiro & C. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:  
99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES



## AMARES

Seremos, eternamente,  
uma terra de passagem?

Região de múltiplos atractivos e potencialidades, com uma agricultura alicerçada, principalmente, na produção de vinho e citrinos, um comércio pujante e uma industrialização promissora, a região de Amares não pode pôr de parte também a exploração turística.

Dispondo de uma estância termal, Caldelas, das mais famosas e frequentadas do país, dos conventos de Rendufe e Bono e do Santuário da Abadia, este concelho, ponto de passagem "obrigatória" para o Gerês e S. Bento da Porta Aberta, tem de criar os incentivos adequados para que os largos milhares de turistas que, ao longo do ano aqui passam, se sintam atraídos e invistam aqui também. A gastronomia regional poderá ser - e em parte, já é - um desses incentivos. O turismo religioso e rural idem. Mas, tudo isso é esporádico e improvisado. Nada existe programado para que o denso caudal turístico que por cá passa anualmente, se sintam atraído para se demorar entre nós. Um bom tema de reflexão para os nossos autarcas, em ano de eleições que prometem ser renhidas. É que Amares, se quer progredir, não se pode contentar em ser, eternamente, uma terra de passagem.

## Então, como é?

Os nossos leitores lembram-se de, há meses atrás, darmos aqui a notícia do aspecto de desmazelo que a placa sinalizadora da freguesia de Dornelas ao patentear-se toda desfeita em pedaços, na bermã de uma estrada tão movimentada como é aquela que atravessa essa freguesia?

Pois bem. Apesar do "Geresão" cada vez ter maior número de assinantes entre nós, alguns deles até com poder para resolver tão caricata situação, tudo continua na mesma, o que, no mínimo, não deixa de ser lamentável. Até parece que não estamos em ano de eleições autárquicas, não acham?

## Vida Cultural

O escritor amarense Vergílio Alberto Vieira acaba de lançar, na biblioteca da Escola Secundária Sá de Miranda, em Braga, a segunda edição da sua obra intitulada "A semana dos nove dias" Os nossos parabéns.

## Restaurante Esporões

DE: **Daniel Dias**

- Adegas Típicas
- Casamentos, Baptizados
- Convívios
- Forno Regional c/ especialidade em bolos de sardinha e carne

Lugar da Granja • Esporões • Telef. 684913 • 4700 Braga

## CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

## DOMINGUES &amp; FILHOS, LDA.

Temos para venda em Amares  
(frente à Cruz Vermelha)

APARTAMENTOS DE QUALIDADE,  
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,  
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

## COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635 4720 AMARES



Uma amostra dos trabalhos pirotécnicos de Domingos Simões

## Pirotécnico de Paranhos sem apoios

A oficina de pirotecnia de Paranhos que, em 29 de Dezembro passado, foi destruída por uma violenta explosão, tal como na altura noticiámos, está a constituir, agora, uma grande preocupação para o respectivo proprietário, Domingos Simões, bem como para os empregados que lá trabalhavam.

Efectivamente, e apesar de haver solicitado, no próprio dia da tragédia, licença para reconstrução das instalações destruídas pelo incêndio, a Comissão de Explosivos do Comando Geral da PSP só recentemente lhe viria a responder, laconicamente que a situação "será oportunamente estudada" pairando assim no ar a dúvida quanto à viabilidade de a recuperação da oficina venha a ser viável, pelo menos a curto prazo.

Acresce ainda que embora a companhia seguradora já tenha pago os prejuízos da vizinhança afectada pelas explosões, o mesmo não aconteceu em relação ao proprietário da oficina, tendo este já recorrido a um advogado.

Sendo uma actividade única no concelho, depois da extinção das oficinas de Fiscal e Figueiredo, Domingos Simões estranha também o desinteresse da Câmara na resolução deste problema, em contraste com o sucedido noutros concelhos em situações idênticas. E se, a curto prazo, não se verificar um volte-face nesta questão, o mais certo será que Amares irá deixar de ter, entre os seus muros, esta actividade tradicional, contrariamente aos desejos de Domingos Simões.

## VENDE-SE

NA PÓVOA  
DE VARZIMApartamento T4  
panorâmico,  
frente à praia.  
Mobilado - 26.500 cts.

T1 - T2 - T3 e Moradias

## EM VILA DO CONDE

Loja com 60 m2, em Av.  
principal - 16.500 cts.  
Apartamentos todos os  
tipos, junto ao mar.

## Vende

Imobiliária Sulimar, Lda.  
Av. Mous. Albuquerque,  
106  
T. (052) 684222/683119  
4490 Póvoa de Varzim

## COMPRA-SE

Na Serra do Gerês,  
terreno para construção  
de moradia, ou vivenda  
já construída ou em aca-  
bamento, isolada, de  
preferência com acesso  
à Albufeira.

Resposta com indica-  
ção de superfície, situa-  
ção, preço e possibilida-  
de de se ir ao local, para:

Filipe Rafael  
R. Prof. Dr. Victor  
Fontes, 8 - 3º D  
1600 Lisboa

## Boletim Municipal

Acaba de sair o n.º III do Boletim Municipal, de excelente apresentação gráfica, com profusa informação sobre a actividade municipal desenvolvida no segundo semestre de 1992.

## Gente importante descontrola-se

Uma ultrapassagem que, há dias, não agradou a Tomé Macedo acabou em pancadaria com José Correia, chefe dos Serviços Administrativos da Escola Preparatória de Amares. O cenário foi ali mesmo, junto ao referido estabelecimento de ensino, com alguns alunos como espectadores. Insulto puxou insulto e tudo acabaria nuns arranhões.

## Rendufe contra venda do Mosteiro

Um folheto anónimo distribuído em Rendufe, anunciando um leilão para venda do mosteiro, transformou a recente visita de Fraga Iribarne numa recepção pouco cortês. Os populares aglomeraram-se à espera do governo da Galiza, acompanhado de D. Eurico Nogueira e do Cónego Eduardo Melo Peixoto, gritando "fora ladrões" e "não vendemos".

As portas do Mosteiro encontraram-se fechadas, sendo impossível a visita de tão ilustres visitantes.

Os populares consideraram que a residência velha, os claustros e o passal são propriedade da paróquia e a sua venda devia ser precedida de consulta à população. O empreendedor apontado para a sua aquisição pretende ali construir uma unidade hoteleira mas o que mais tem irritado a população traduz-se nos cortes de água que o investidor tem feito nos terrenos, com prejuízo para a população.

Para o cónego Eduardo Melo, este movimento enraíza-se num mal entendido, colocando a hipótese de haver algum manipulador dos populares por trás.

Uma parte do mosteiro, que se encontra em estado de ruína, ou é recuperada pela paróquia - que não tem dinheiro - ou vendida a um particular que o faça.

O investidor contrapõe a construção de um centro paroquial que consta de um projecto já delineado há cerca de três anos.

Para o presidente da Câmara de Amares, não se trata de uma venda mas antes de uma permuta da antiga residência paroquial por um novo centro paroquial a construir pelo investidor.

Por sua vez, o corte de água ficou a dever-se a umas obras feitas numa mina que não ficaram nas melhores condições.

## Rixa familiar em Goães

António Carvalho, porque não podia passar com o seu automóvel num caminho onde seu tio Augusto Carvalho tinha colocado uns andaimes para restauro da sua casa, resolveu participar o caso à GNR. Para evitar consequências desagradáveis, o tio viu-se obrigado a levantar uma licença na Câmara de Amares.

C.

## Vida Social

No dia 21 de Março, em ambiente festivo, celebraram-se no Santuário Mariano da Abadia, as bodas de prata do casal Maria de Lurdes Antunes Martins Veloso de Sousa e José Veloso de Sousa, funcionário superior da Câmara Municipal do Porto, ambos naturais do concelho de Amares e residentes na cidade de Vila Nova de Gaia.

O requintado almoço, foi servido no Restaurante Girassol de Figueiredo - Amares. Parabéns.

## Aniversário

No dia 2 do corrente mês, ocorreu mais um aniversário natalício do nosso assinante Comendador Adolfo de Sousa, proprietário da Quinta, do Quintão, Sequeiros, Amares e vice-presidente da Confraria de Abadia.

A confraternização, com amigos e familiares, atingiu o seu auge, quando vários oradores enalteceram as qualidades do aniversariante, que durante o convívio foi efusivamente saudado por todos os presentes com os parabéns da praxe.

O "GERESÃO" associa-se a esta feliz data e deseja ao ilustre aniversariante as maiores felicidades e longa vida.

F.C.

## Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos,  
baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade  
em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.  
Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro



## MOIMENTA

## Reflectindo...

Em ano de eleições, sejam elas de que natureza for, vale tudo. Há promessas em catadupas, há palmadinhas nas costas, há sorrisos e vénias, há terra que se remexe para mostrar ao eleitorado obra feita, ainda que a mesma se fique, eternamente, pelos alicerces ou pelo lançamento festivo da primeira pedra.

Quem se debruçar atentamente sobre o Plano de Actividades da nossa Câmara para o ano em curso, detectará coisas curiosas como a de se referir por exemplo, em determinada freguesia, a conclusão do abastecimento de água a certos lugares quando em boa verdade, nem sequer existem, ainda, os reservatórios para recolha dessa água. Idem aspas em relação a uma outra obra nesse Plano incluída que aponta para a conclusão da construção, neste ano de 1993, de um recinto polidesportivo quando, neste momento, nem sequer se sabe onde o mesmo ficará instalado nessa freguesia...

Todo este "fogo de vistas" deverá merecer séria reflexão aos eleitores. A não ser que continue a haver quem goste que, por norma, lhe impinjam "gato por lebre"...

## Nova direcção na COATEB

A Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro (COATEB) tem novos corpos gerentes para o triénio 1993-95, cuja constituição é a seguinte: Assembleia Geral - Presidente, Carlos Pires Dias; Vice-Presidente, João Ferreira Dias; Secretário, João Rodrigues Mendes; Direcção - Presidente, Eng.º António Antas de Barros; Secretário, Manuel Dias Cracel; Tesoureiro, José Martins Silva; Substitutos - Agostinho Costa Lopes, Manuel Cosme Vilarinho, Américo Dias Cosme; Conselho Fiscal - Presidente, Manuel Sousa Faria; Vogais, Eduardo José Rocha, João Gonçalves Pereira.

## Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 30, pelas 14,30 horas, nos Paços

do Concelho, em Covas, constando da agenda de trabalhos, entre outros, a aprovação do relatório e contas de gerência da Câmara Municipal referentes a 1992.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 12 de Março, a Câmara Municipal de Terras de Bouro delibrou: atribuir subsídios de 25 contos à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vieira do Minho e de 500 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; transferir para o coordenador da Extensão Educativa 159.500 escudos; participar a edição da revista Sopete/1992 em 134.200 escudos; executar a construção do campo de futebol de Sta. Isabel com trabalhos orçados em 246.400 escudos + IVA; adjudicar os trabalhos da "2.ª Via de atravessamento do Gerês" - "Mudança de muro", por 800 contos, a José Maria Abreu Martins; executar a pavimentação em calçada à portuguesa da ponte alta do lugar de Cabenco, Cibões, com custos de 285.600 escudos; construir um reservatório de água em Paradela, Valdozende, orçado em mil contos; adquirir diverso equipamento informático à firma CALTRI, de Braga, por 1.535 contos + IVA; autorizar a prática de jogos lícitos no Bar de Manuel Reis Ferreira em Pergoim, Chamo-

im; ratificar, o embargo à obra de Carlos Macedo Alves (aterro dum espaço de terreno sobre a linha de água) estava a efectuar em Pereiró, Vilar de Veiga, sem licença municipal.

## Dia do Estudante na C+S

No dia 24 de Março, realizou-se na nossa Escola C+S a comemoração do Dia do Estudante, o que provocou um grande movimento de jovens na sede do concelho, pois cinco equipas de Voleibol das Escolas Secundárias de Amares, Vila Verde, Prado, Ponte da Barca e D. Luís de Castro (Braga) aqui disputariam um torneio nas instalações desportivas desta escola.

Em Voleibol masculino venceu a Escola de Vila Verde enquanto que no feminino saíram vencedoras as de Terras de Bouro.

Nos dias 29 e 30 do mesmo mês, estiveram de visita à nossa escola duas turmas da Escola C+S de Riachos, Torres Novas, no âmbito de um intercâmbio entre escolas.

Aqueles alunos estão a desenvolver, na Área-Escola, um trabalho de educação ambiental, com especial atenção para a protecção das aves, tendo visitado o PNPG e convidado a nossa escola C+S a visitar Riachos em Maio próximo.

## PADARIA DO GERÊS

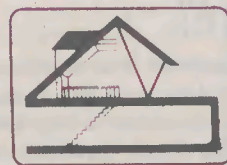
DE —

*Serafim Humberto Carvalho Ribeiro*

Fabrico diário

Telef. 391400

• 4845 Gerês



## Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias Isolantes
- Isolacões acústicas
- Isolacões em lã de rocha e lã de vidro

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



andares

terrenos

## Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira  
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64  
Avenida dos Banhos, 534  
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215  
4490 Póvoa de Varzim

## FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol



PEPSI

SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken

Líder Nacional do Mercado de  
Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho  
Terras de Bouro  
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa  
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho







## SOUTO

## «Incêndio» insólito

No passado dia 21 de Março, pelas onze horas, a população de Souto foi alertada, por cinco badaladas do sino da Igreja, que se repetiram, com intervalos de alguns segundos, por meia dúzia de vezes.

A reacção imediata de quem ouvia o sino foi espreitar para todos os lados para ver de onde saía o fumo, uma vez que o sinal que se anunciava era, de facto, o de fogo.

Como não se vislumbra "peta" de fumo, embora ele se pudesse confundir com algum nevoeiro que nesse dia se fazia sentir, a população, uns a pé, outros de carro, dirigiu-se para o lugar da Igreja onde o sino tocava, pois só ali se poderia colher a informação necessária e partir para o local afectado.

Nesse mesmo lugar da Igreja e a uns duzentos metros do sino, já se via o "incêndio", só que desta vez o "fumo" era encoberto porque o "dito cujo" alastrou entre as famílias Manuel Pereira, Miguel Pires e Secundino Martins. Histórias que se repetem de quando em vez.

Dias antes, em recinto público que dá acesso à casa de Manuel Pereira, à de Miguel Pires e a propriedades rústicas de

outros, com passagem de regos de água, o Secundino teria derrubado parte de um muro da sua propriedade, permitindo-lhe assim o acesso a essa mesma propriedade. O Manuel Pereira e o Miguel Pires não gostaram e toca a fazer, em frente ao muro que ora tinha sido aberto pelo Secundino, em recinto que não lhes pertence, um muro de blocos para impedir a passagem deste. E o insólito aconteceu!

No dia 21, a família Secundino derrubou o muro em blocos, tendo ido, os que o tinham erguido, tocar o sino para que assim o facto ficasse testemunhado. Lá diz o velho ditado: "fazer filhos em mulher alheia...".

De facto, cada um manda no que é seu, e o seu a seu dono. Neste caso, será de cada um o que está para dentro dos portões. E eles, os portões, lá estão para se verem.

Os Senhores Presidente da Câmara e da Junta, antes dos muros se removerem e/ou serem feitos, estiveram no local, só que, em ano de eleições, não convém dar ou tirar a razão a ninguém, para assim manterem o reinado sem grandes alterações eleitorais. Fizeram como Pilatos, isto é, lavaram as mãos dizendo que não era nada com eles, deixando assim o assunto à mercê de cada um. A "raposa" é velha e não se pode agradar a Deus e ao Diabo.

Em tempos, a autarquia considerou ser seu dever interferir num terreno que efectivamente, era público, doando-o. O terreno agora em questão, que é seguimento do mesmo terreno público, parece não interessar à autarquia - "os interessados que

se entendam", disseram!... Lição de mestre destes ilustres autarcas (em ano de eleições).

Seria bom que o sino a rebate não fosse utilizado para este tipo de assuntos pelo significado que, geralmente, representa.

Certamente que alguns dos leitores ainda estarão recordados da história da instrução primária "aqui-del-rei que é lobo".

E o Joãozinho tantas vezes enganou o povo que este se cansou, não o socorrendo na hora que precisava.

## Pastelaria D. Gualdim

## ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

## Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 • Ermida • 4845 GERÊS

## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

## GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Tel. 992198 • 4720 Amares

JÁ PAGOU,  
A SUA  
ASSINATURA??

## VENDE-SE

Restaurante  
SANTA COMBA  
no Gerês.

Telef. 391182  
4845 GERÊS

## Brito's

## Restaurante

Gerência de: Manuel Brito

Praça Mouzinho de Albuquerque, 49 - A  
(Campo Novo) - Telef. 617576

4700 BRAGA

## PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS



DE  
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

626229  
626714

812548  
817033

647459

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

## PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Tels. 371125/371346 • Bouro - Amares



## Gancho do Agricultor

### Balão de oxigénio?

Os múltiplos problemas que preocupam os agricultores portugueses, desde a comercialização dos produtos, a baixa de preços dos factores de produção e uma vigilância rigorosa sobre os produtos estrangeiros que atravessam as nossas fronteiras e são vendidos nos mercados como produto nacional, com todas as consequências concorrenciais daí resultantes, parecem ter sido devidamente equacionados pelo Governo neste ano de eleições autárquicas.

Efectivamente, e após as numerosas reacções de descontentamento dos nossos agricultores, o Ministro da Agricultura apressou-se em apresentar um Programa de Apoio à Comercialização e Transformação dos Produtos Agrícolas, abrangendo um conjunto de sete medidas, orçado em 220 milhões de contos, a implementar desde este ano até 1997.

Assim, através desse programa foi criado o Fundo de Capital de Risco, destinado ao sector agro-alimentar, promovendo o reforço dos capitais próprios das empresas agrícolas, a recuperação de unidades financeiramente viáveis e o lançamento de novas empresas.

Irá proceder-se também à alteração legislativa sobre as cooperativas agrícolas, com o objectivo de profissionalizar a sua gestão, como igualmente será criada uma linha de crédito bonificado (8,75% a 60 dias) para apoio à comercialização das empresas produtoras.

O apoio à promoção comercial visando a dinamização da procura dos produtos agro-alimentares, bem como estudos de mercado, auditorias e reforço das relações comerciais com países não pertencentes à CEE serão também contempladas com o referido programa.

O aumento da produtividade e a concentração de unidades alimentares, a constituição de equipamentos de produtores e a promoção e controlo de qualidade dos produtos agro-alimentares fazem também parte deste "pacote de 220 milhões de contos com que o Governo irá procurar resolver, nos próximos 5 anos, a grave situação em que se encontra a agricultura portuguesa. Ou tudo isto não passará de um "balão de oxigénio" com que se procurará adiar o asfíxiamento total dos nossos agricultores?

N.F.

### PELO PARQUE NACIONAL

### Banco financia plantação de árvores



Cerca de 10 mil árvores de várias espécies, algumas ameaçadas de extinção, vão ser plantadas dentro de meses por iniciativa do BCI (Banco de Comércio e Indústria).

A plantação dá continuidade a uma outra registada no passado dia 22 de Março quando, também por iniciativa do mesmo banco, se plantaram 500 teixos na Peneda-Gerês.

Desta vez vão ser plantados castanheiros, carvalhos, nogueiras, bordos (padeiros), freixos, sobreiros, teixos e pinheiros mansos.

Tal como aconteceu na anterior plantação, a próxima operação contará com o apoio do FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens).

O BCI informou que esta segunda operação se destina a plantar árvores em nome de pessoas que visitaram o novo balcão-sede do banco, no Porto.

A cada visitante foi entregue nessa altura uma árvore de plantio. Deste modo, as pessoas que não tinham jardim ou outro terreno adequado receberam um certificado em que o BCI se compromete não só à plantação de uma árvore no Parque Nacional da Peneda-Gerês, mas também à colocação, na própria árvore do nome da pessoa que a mandou plantar.

### CURSO DE MONTANHISMO

De 9 a 11 do corrente, decorreu em S. João do Campo um curso de iniciação ao montanhismo, que incluiu os temas: escalada, orientação e caminhadas.

O referido curso contou com o apoio do Clube Montanha e do Instituto da Juventude de Braga.

## GENTE SAUDÁVEL

### O café faz mal?

Desde as grandes cidades às mais pequenas aldeias, o hábito de tomar café poderá dizer-se que está generalizado entre nós.

Nove em cada dez adultos tomam-no pelo menos uma vez por dia, por gosto ou pelo seu efeito estimulante.

Que consequências poderão resultar para a saúde de quem, habitualmente, toma café várias vezes por dia?

Há quem diga que o café destrói o sistema nervoso, que é perigoso para o coração e que provoca o cancro. Será verdade?

É sabido que a cafeína estimula a vigilância, principalmente nocturna e aumenta a percepção visual. Aumentando a atenção, a cafeína pode alterar o sono, que se torna menos profundo, embora este efeito não seja sentido da mesma maneira por todos.

Uma chávena à tarde pode perturbar o sono de certas pessoas mais sensíveis mas, se o café for tomado no fim da refeição, a sua assimilação será retardada pela presença de alimentos no estômago. A cafeína é assimilada muito rapidamente pelo organismo, pois cinco minutos depois da sua absorção, já é detectada no cérebro e começam a notar-se os seus efeitos.

De indivíduo para indivíduo, as capacidades de eliminação da cafeína são muito variáveis. Estas capacidades de eliminação são menores nas mulheres grávidas e nas pessoas que seguem tratamentos com antidepressores e barbitúricos. Pelo contrário, a capacidade de eliminação é acrescida nos fumadores.

Assim, há pessoas que suportam até dez chávenas de café por dia, sem nenhuma perturbação, enquanto outras não suportam mais de que uma chávena por dia.

O café também é acusado de provocar a dependência. A maior parte das vezes, trata-se de uma tolerância à cafeína que aparece ao fim de alguns dias, deixando de se fazer sentir os seus efeitos sobre o sono ou o ritmo cardíaco. Só o uso imoderado e crónico pode provocar uma forma de toxicomania ainda quase inofensiva que se manifesta por um conjunto de perturbações como o nervosismo, ansiedade, insónias e palpitações que exigem a retirada imediata do café.

Com a condição de respeitar a sua tolerância pessoal, um adulto de boa saúde pode beber de uma a cinco chávenas por dia, sem inconveniente, tendo em conta a quantidade e a qualidade do café.

(continua)

## Folar de 20 contos para o GERESÃO

Continuam a chegar até nós os pagamentos de assinaturas, embora haja assinantes "adormecidos" que ainda não deram sinal de si. Para um significativo número desses, foi-lhes já cancelado o envio do jornal porquanto os compromissos que temos a respeitar com os encargos deste mensário, obrigaram-nos a isso. O seu a seu dono...

Gratificante e animador tem sido o número cada vez maior de amigos que, reconhecendo as dificuldades que a imprensa regional enfrenta, nos têm manifestado o seu carinho e apreço ao enviar-nos importâncias superiores às do custo normal da assinatura. Para todos quantos se lembraram de nós - e de forma especial, os beneméritos do "GERESÃO" - vai o nosso reconhecido Bem hajam!

Pagaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: Eng<sup>o</sup> José António Ribera Salcedo (20.000\$00), Eng<sup>o</sup> César China Pereira, Elisa Dias Oliveira (1.500\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), Júlio Pereira (Porto); António Ferreira (França); Maria Fátima Sampaio (Canadá); Rui Martins (Inglaterra); Dra. Maria Ângela Miguel Grácio (Lisboa); Maria Augusta Silva (Cascais); Maria Manuela Pereira Santos (Almada); Ana Domingues Mota (Valadares); Maria Branca Azevedo Pena (5.000\$00 - Vila do Conde); Dr. António Amaral Magalhães, António Monteiro Gonçalves, Clemente Jorge Rodrigues, Joaquim Oliveira Nogueira, Cónego Manuel Azevedo Tinoco (3.000\$00), Manuel B. Teixeira Araújo (1.500\$00), Álvaro Gomes da Silva (Braga); Serafim Ribeiro Dias (Vila Verde); Maria Agostinha Ramos (Trofa); Padre António R. Couto (Póvoa de Lanhoso); António Maria Soares, Manuel Antunes Gonçalves, António Soares, Manuel Glória Alves, Manuel Rodrigues Silva, Maria Joaquina P. Dias, Paulo Antunes (Terras de Bouro); Abílio Pereira Guedes, Adelino Pereira Martins, Angelino Rocha Sousa, António Eiras, Artur Machado Andrade, Cândido Vieira Rocha, Fernando Costa Santos, Fernando J. Rodrigues, Filipe Janela, Francisco Silva Dias (2.000\$00), Francisco Pereira Costa Hermínio J. Fernandes, Manuel Alves, Manuel Afonso Landeira, Maria Fernanda Barbosa Capela, Maria Miranda P. Martins, Maria Perpétua A. Gonçalves, Maria Rita Eiras, Nelson Gomes Silva (1.500\$00 - Gerês); Adão R. Arantes, Augusto B. Peixoto, José Velloso Martins, Manuel Leite Rebelo, Vítor Torres (Vieira do Minho), Creminda Santos China, Dr. Serafim China Pereira (Cabeceiras de Basto); Glória Silva Antunes (Bouro); Júlio Ribeiro Guimarães (Braga); João Barros (Amares); Padre Manuel Silva Ferreira (Dornelas).

## CDS apresentou candidatos

No passado dia 27 de Março, a comissão política distrital de Braga do CDS/Partido Popular apresentou sete dos treze candidatos às presidenciais das Câmaras do distrito.

José Carlos Macedo (Amares), Mendes de Carvalho (Cabeceiras de Basto), Fernando Rodrigues (Celorico de Basto), Benjamim Teixeira (Fafe), Nuno Carvalho (Famalicão), José Alves Sousa (Póvoa de Lanhoso), Maria Trindade Soares da Costa (Terras de Bouro), e António Cerqueira (Vila Verde) estão já confirmados, esperando-se que Antonieta Dias seja a candidata em Vieira do Minho, tal como Laurentina Torres em Esposende.

Em Braga, Guimarães e Barcelos decorrem diligências para a escolha dos respectivos candidatos.

## Suíça despede milhares de portugueses

Com mais de 150 mil desempregados, nos finais de Fevereiro, os suíços vivem a mais grave crise desde a famigerada depressão dos anos 30.

Milhares de portugueses foram despedidos ultimamente ou não viram renovadas as autorizações de trabalho, estando agora a trabalhar ilegalmente, com salários inferiores, na ordem dos 25 a 50% e sem as regalias que possuíam.

Desde a renúncia do tratado sobre o Espaço Económico Europeu no final de 1992, a Suíça tem vindo a acentuar a limitação da mão-de-obra estrangeira, sendo intenção do Governo substituir as autorizações de trabalho temporário (permis A) por autorizações de trabalho de curta duração, que até agora era usada para estagiários, especializações ou trabalhadores estrangeiros, em grandes multinacionais, com estadia limitada.

De registar que dos 32 mil portugueses que, em 1992, trabalharam na Suíça ao abrigo do estatuto temporário (permis A), a maioria esmagadora foi impedida de regressar àquele país por não terem sido renovadas as respectivas autorizações.

## TRIBUNA LIVRE

### Sumo de laranja amargo

Estou-me a lembrar de algumas promessas eleitorais da esquadra laranja, e realmente são mesmo promessas, nem mais!...

Mas os portugueses não são obrigados a comer de tudo, e, têm o legítimo direito de escolher o que querem e gostam. Se o Governo criou a Lei dos Disponíveis, certamente (!?) ponderou se as consequências que daí advinham e não serão os contribuintes a pagar essas mesmas com demoras e dificuldades criadas pelas VITIMAS da dita Lei.

Não fora o que se passa a nível de Alfândega de Leixões, com a legalização de veículos automóveis e nem valeria a pena estar a perder tempo com este artigo. Sabemos que os Portugueses não são corruptos, pelo menos foi o que o Prof. Cavaco Silva foi dizer ao Parlamento, sabemos que não há fraude na atribuição dos fundos comunitários, foi uma invenção do sr. António Campos, na boca dos parlamentares laranjas, claro!... Também sabemos que não existe desemprego, crise no Vale do Ave, etc.etc. e que não pode nem deve é permitir que num Organismo público (alfândega de Leixões) há três meses, não saiem processos, para obtenção de matriculas, de veículos importados por emigrantes!...

Isto não é preparar Portugal para o século XXI, isto não é uma democracia de sucesso, isto meus senhores é a realidade amarga do país real em que vivemos. Se não bastasse ainda temos pior, sete meses depois de um emigrante ter entregue o processo e obter a sua guia de circulação de viatura em território nacional, passada pela Alfândega, mandam-lhe meses (!...) depois, um ofício a pedir factura da aquisição da viatura, prova de exercício de actividade em Portugal... Bom não vale a pena dizer mais nada, só que esta alma portuguesa que regressou há cerca de um ano de França, já está cheio da democracia de sucesso do Sr. Cavaco Silva e seus ministros, já está cheio da burocracia e mentalidades arrogantes, e, está a pensar seriamente voltar para o País que até nem é o seu, mas que o acolhe com dignidade.

Regressou há cerca de um ano, tão pouco tempo chegou para provar o sabor amargo da mentalidade de um Povo, de uma Administração e um Governo que se apregoa Europeu mas que age de uma forma Terceiro-Mundista.

Arlindo Lopes



## VILAR DA VEIGA



## Ratoeira escusada se...

As curvas fechadas ou encobertas são, muitas vezes, causas de acidentes mais ou menos graves devido à falta de visibilidade e ao descuido dos condutores.

Ora, na entrada Sul desta freguesia, mesmo à saída da ponte sobre a barragem da Caniçada, o matagal de mimosas que, inexplicavelmente lá se deixou crescer está a obstruir por completo a visibilidade ao intenso tráfego que lá se regista nos dois sentidos, o que bem poderia ser evitado se, da parte de quem de direito, neste caso, da Junta Autónoma das Estradas, houvesse a preocupação de contribuir, dentro do possível, para que as nossas estradas, já de si tão perigosas, deixassem de ter ratoeiras bem escusadas como aquela que a gravura reproduz.

Aliás, a solução para este problema nem sequer exige, como é moda agora, o recurso de fundos da CEE, como também não iria abalar o orçamento da JAE, apenas bastando alguns dos seus cantoneiros e uma moto-serra para destruir tais infestantes. E na mesma altura, poderiam aproveitar também para sinalizar, aquela perigosa curva, com a linha contínua no eixo da via, pois a linha intermitente que lá se encontra é de todo injustificável e até perigosa para quem a não conhecer.

O reparo aí fica na esperança de que, entre nós, haja também quem faça sentir, como é seu dever, tal anomalia junto das entidades competentes.

## Colóquio sobre o Lobo

Dentro do programa com debates culturais e sociais que o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga se propõe levar a efeito, realizou-se no dia 13 de Março, no Salão paroquial desta freguesia, um colóquio sobre o lobo em que o orador convidado foi o Prof. Dr. Francisco Fonseca, da Universidade de Lisboa e dirigente do grupo Lobo.

Tratando-se de um tema polémico, já que se dividem as opiniões quanto à utilidade daquela espécie animal, em que uns o consideram como destruidores dos rebanhos, enquanto para outros ele preserva as espécies, o debate, que foi antecedido de um filme sobre a tipologia do lobo ibérico, e seus hábitos e "habitat" natural, seria bastante animado, principalmente com as intervenções de alguns habitantes de S. João do Campo, lá presentes, que vêm no lobo um animal a abater em face dos prejuízos por ele causados.

Foi, sem dúvida, uma iniciativa feliz do nosso Clube Frente Cultural que tem já agendado, para data a marcar oportunamente, um outro debate dedicado à "Política de Saúde".

## Festa de S. José

Dando cumprimento a uma tradição já antiga entre nós, realizou-se no dia 21 de Março, na nossa Igreja paroquial, a festa em honra de S. José, que constou de Missa Solene, sermão e procissão em honra daquele santo.

## Cá por casa...

No dia 31 de Março, faleceu a Senhora Albina Júlia Martins (Meia-Légua), que contava 90 anos de idade. Paz à sua alma.

## LOJA NOVA

Confecção — Calçado — Electrodomésticos  
Revendedor Shell, Butagaz

R.J. Alves Leite — Telef. 992516 — 4720 AMARES

## POP 2000

Confecção Homem, Senhora e Criança

Praça do Comércio — Telef. 993114 — Feira Nova - AMARES

## GERÊS COLUNATA

Artesanato — Brinquedos — Carâmica

Telef. 391137 (P.F.) — 4845 Vila do Gerês

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raul Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço  
e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



## CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5  
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS



## VALDOZENDE



## Valdozende ou Valdosende?

As recentes placas identificadoras que foram colocadas nos limites norte e sul da estrada que atravessa esta freguesia a caminho de Amares ou do Gerês conservaram, curiosamente, a grafia das antigas placas em que a designação Valdozende (com z) prevalecia.

Acontece porém, que há também quem escreva Valdosende (com s), à semelhança do que sucede em relação a Valdosende. E sem sermos es-

pecialistas na matéria, sabemos que o nome antigo do actual rio Cávado era Zende e daí que a origem etimológica do vocábulo Valdozende ou Valdosende advinha de Vale do Zende, ou seja, do vale daquele rio nesta freguesia, de que existem documentos desde o reinado de D. Sancho I e à qual se referem já as "Inquirições" de 1220: "in este termo de Baldocendi lavram omees que se chamam por de Couto da Paradela et de Vilar, erda-

dos unde aviam de fazer foral Rey et non fazem..." A confirmar a grafia Valdosende, está o facto de os documentos mais antigos, até ao século XVI, só registarem Baldocendi. Dado que se trata de uma questão gráfica que interessa sobretudo aos habitantes desta freguesia, quem estará disposto a esclarecer a dúvida que se levanta em relação à grafia, histórica e linguisticamente, mais correcta: Valdozende ou Valdosende?

## BRUFE

## Cenário de sonho apunhalado

Ao contrário do que certos políticos mal formados pensam, as coisas antigas, por mais velharias que pareçam, têm um valor histórico e documental incalculável precisamente porque, através delas, é-nos permitido recuar no tempo e, de algum modo, regressar às nossas raízes comuns, imaginando a maneira de ser e de estar na vida dos nossos antepassados.

Entre as aldeias mais características da nossa região, e, até, do nosso país figurava, até há bem pouco tempo, Brufe.

Tínhamos um património cultural fabuloso não só nas construções de casas e espigueiros em granito e madeira, sem a chaga do alumínio ou do plástico a destruir a nossa tipicidade de muitos séculos. Tínhamos usos e costumes, cantares e trajes como o da simpática nonagenária que ilustra esta notícia, de características ancestrais que entusiasmavam todos quantos nos davam o prazer de nos visitar.

Todo esse riquíssimo espólio, porém, e pelas razões que infelizmente se conhecem, seria tragicamente abalado com a introdução, em pleno coração desta aldeia, do asfalto em alcatrão que é visível na já mencionada gravura. E aqui está a grande tragédia do nosso património arquitectónico e cultu-



ral: numa paisagem de sonho como poderia ser aquela que hoje se reproduz, entre a dureza granítica das paredes das casas seculares desta freguesia e a figura esbelta e simpática de uma das mais idosas mulheres de Brufe, vestida a rigor, jaz como exemplo de cegueira de espírito e da execranda falta de sensibilidade, o abominável asfalto, em contraste evidente e escandaloso com a nossa ruralidade milenária.

E uma vez que a teimosia,

a represália feroz e a razão da força sobrelevaram a força da razão, resta-nos a esperança de que a História, ao registar tão caricato atropelo contra um dos exemplares mais belos da ancestralidade deste concelho, seja pródiga na condenação exemplar de tão nefasta e inconcebível atitude que apunhalou, de forma tão trágica, todo um cenário maravilhoso que possuíamos para oferecer a todos quantos nos visitavam - e muitos eram!

C.

## CONSTRUÇÕES BRITO &amp; VIVAS, LDA.

VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO  
C/ 130 m<sup>2</sup>

VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO  
AO LADO DO FEIRA NOVA

C/ Porteiro Vídeo  
" Antena Parabólica  
" Fogão de Sala  
em Granito

C/ Quarto Suite  
" Cozinhas Castanho  
" Garagens  
Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal

Restaurante  
VILAGARCIA

## ESPECIALIDADES:

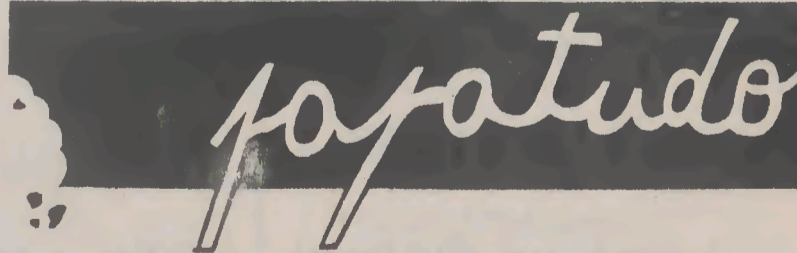
Caça variada  
Posta à Mirandesa  
Bacalhau à Lagareiro  
Papas de Sarrabulho  
Filetes e Consumé de peixe

Cozido à Portuguesa  
Vitela assada e grelhada  
Bife à Chateaubriand

Vinhos brancos e tintos da região

Quinta do Talho - Lugar da Veiga - Lago  
Telef. (053) 312050 • 4720 Amares

## RESTAURANTE



## \* COZINHA TÍPICA REGIONAL DO MINHO:

- \* PEIXES E CARNES GRELHADAS NA BRASA
- \* BACALHAU À PAPTUDO
- \* CALDEIRADA DE CABRITO
- \* ARROZ DE SARRABULHO

RUA D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR, 8 (ENGUARDAS) 4700 BRAGA - TEL. 610207



## RIO CALDO

## Recado à J.A.E

Os pecados da JAE têm o tamanho das estradas do país... Não vou referir os detritos das valetas perigosamente arrastados para cima do piso alcatroado; nem a maneira primitiva como se tapam os imensos buracos das rodovias, com "pasadas" de alcatrão atiradas para as covas, deixando aos automobilistas a grata tarefa de os cilindrar; nem tão pouco a irresponsável venda a particulares de espaços vitais para o lazer, o estacionamento e as manobras dos utentes.

Mas há uma falta grave, reveladora de miopia e desleixo que não se pode calar. Os espaços que ladeiam as nossas estradas tornaram-se autênticas lixeiras e não menos armazéns, de uns tantos, que vêem naquelas áreas de liberdade e descanso rodoviários, um ótimo entreposto de cargas e descargas dos seus produtos.

Quem, ao sair de uma qualquer curva, estiver com um pouco de atenção, esbarra com o desleixo, o desrespeito e a falta de civismo que existe para com os espaços livres que marginam as estradas.

São empreiteiros, vendedores de materiais de construção, madeiros, mecânicos, sucateiros e gente sem escrúpulos que apetitosamente os ocupam, criando autênticas nódoas ecológicas na paisagem.

Quantas vezes, em aprazíveis sítios de merenda e retemperadores locais de verdura, onde até nem falta uma boa bica de água cristalina, se fazem autênticas lixeiras a céu aberto, armazéns dos mais variadíssimos materiais.

É ainda mais degradante, quando esses espaços ficam em zona turística, como é a nossa, e depois os apresentamos despidoradamente como autênticos "ex-libris" da nossa terra.

Criem-se estaleiros próprios para esses produtos, exija-se aos visados espaços reservados para o efeito, mas não se condensa com a ocupação atrevida do domínio público.

Como seria, se todo e cada comerciante resolvesse fazer da praça pública o seu armazém, o lavrador o local das alfaías e a donã de casa o seu galinheiro?!



Era o mundo às avessas!...

Também aqui, ainda não chegou o vento civilizador da Europa. Quem viaja pelos países que nos são vizinhos facilmente se apercebe do carinho com que os responsáveis locais preservam esses espaços, tornando-os lugares de acolhedor repouso.

A Junta Autónoma das Estradas fecha os olhos ao demasiado evidente, já que, raro é o dia em que os seus pachorrentos carros amarelos não se passeiam por estas acolhedoras paragens.

Em outros locais, até se mandam demolir habitações para que os espaços egoisticamente ocupados sejam devolvidos ao colectivo.

Aqui e agora, não dá para entender o que se passa.

J. M. A.

# Mobiladora Bracarense

*Soares Ferreira & Ca., Lda.*

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas:  
Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 • Telefone 27974  
4700 Braga

## Portagens voltam ao P.N.?

O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) vai, brevemente, introduzir nos seus terrenos a cabra selvagem e o galo do monte.

A cooperação com o recém criado Parque Natural do Xuerês/Baixo Limia vai permitir a elaboração de projectos comuns para a obtenção de financiamentos comunitários, assim como a cooperação na prevenção de incêndios, o repovoamento, o controlo da caça furtiva e o estudo da fauna.

O director do Parque Nacional da Peneda-Gerês referiu que ultimamente têm sido pagas as indemnizações aos agricultores por danos causados no gado pelo lobo selvagem.

Tito Costa afirmou que o plano de Ordenamento de reserva ambiental está pronto, faltando só a sua publicação.

Entretanto na região do Barroso, mais concretamente nas albufeiras do sistema do Alto Cávado-Rabagão vai ser criado um programa de natureza/desporto onde se vão realizar actividades como remo, wind-surf, vela, canoagem, asa delta e parapente, bicicleta de montanha e corridas pedestres.

Assim, o Parque irá menter este ano as restrições à passagem de veículos para o coração do Parque, com excepção dos que se dirigem à fronteira da Portela do Homem, e estes não poderão parar, tendo 15 minutos para fazer o percurso.

A vila de Arcos de Valdevez acolhe de 8 a 15 de Junho a II Feira-Mostra do Parque Nacional da Peneda Gerês.

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que em 24 de Março de 1993, desde folhas 81 a 87, do livro de Escrituras Diversas n.º 123 - B, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação, pela qual; Augusto Afonso Lourenço, C.F.N.º 159543126, viúvo, residente no Lar Nossa Senhora da Conceição, em Vieira do Minho; ANTÓNIO AFONSO PEREIRA LOURENÇO, C.F.N.º 127774580 e mulher Maria Teresa de Campos Lourenço, C.F.N.º 127774599, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Arejal, freguesia de Caniçada, concelho de Vieira do Minho; Zulmira Afonso Pereira, C.F.N.º 179541064 e marido José Fernandes Teixeira, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Travessas, freguesia de São Martinho de Dume, concelho de Braga; Francisco Pereira Afonso, C.F.N.º 167839896 e mulher Maria Clara Ferreira dos Santos Afonso, C.F.N.º 177226110, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes em França, em 31 Rue Paul Lafongue, 94 Ormesson Sur Marne; Domingos Pereira Afonso, C.F.N.º 179276174 e mulher Maria de Fátima Marques Rebelo, C.F.N.º 198366264, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes em França em 220 Avenida Olivier D'Ormesson, Ormesson; José Pereira Afonso, C.F.N.º 185917550 e mulher Rosa da Cunha Gonçalves Afonso, C.F.N.º 181206188, residentes no lugar de Carrascal, freguesia de Bouro (Santa Marta), concelho de Amares; Manuel Augusto Pereira Lourenço, C.F.N.º 123902797 e mulher Carmen de Jesus Fernandes, C.F.N.º 163147396, residentes no lugar de Pereiró, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro; Maria Lúcia Pereira Afonso, C.F.N.º 156532352, solteira, maior, residente no dito lugar de Pereiró; e Bernardina da Conceição Lourenço, C.F.N.º 199969418, solteira, maior, residente na freguesia de São Martinho de Dume, concelho de Braga, e declararam todos os outorgantes: - Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio rústico denominado «TOMADA DA COVA OU GAVIÃO», sita no lugar de Adropeixe, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, com a área de oito mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de nascente com José Balbino Martins, poente com Manuel de Oliveira, norte com Bernardino do Bertolo, sul com o caminho público, descrito na Conservatória sob o número zero, zero, quinhentos e oitenta / Vilar da Veiga, inscrito na actual matriz sob o artigo quarenta e dois e anteriormente sob o artigo quinhentos quarenta e um, com o valor tributável de treze mil cento e vinte escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que este prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante Augusto Afonso Lourenço, encontrando-se descrito na Conservatória em nome de Luís Pereira de Araújo, e António José de Araújo e mulher Maria da Conceição Martins, pelas inscrições número G-um e G-dois.

Que o referido prédio foi adquirido aos titulares inscritos por contrato de promessa efectuado no dia catorze de Outubro de mil novecentos e cinquenta e nove, que nunca realizaram a escritura pública de tal contrato de promessa de compra e venda, dada a confiança mútua entre eles existente.

— Assim, há mais de vinte anos de forma pacífica, pública contínua, reiterada e ininterruptamente sem oposição de ninguém convencidos de terem direito ao aludido prédio, e assim o julgando as demais pessoas, têm vindo a praticar no mesmo actos materiais reveladores de posse, tais como cultivando-o e retirando dele os seus frutos, pelo que adquiriram por USUCAPIÃO, que invocam para efeitos de Registo, não tendo assim documento que lhes permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 24 de  
Março de 1993

O Esc. Superior  
(Alexandre José Cruzinha da Costa)



# RONDA PELAS ALDEIAS

## Besteiros: uma licenciada sem ordenado...

(Continuação da pág. 16)

**P. J.** - Exacto! Fica tudo por uma fortuna, mas já é uma grande ajuda. Vejo-me grega para administrar a Junta. Este ano vou receber dois mil oitocentos e tal contos. Nunca vi tanto dinheiro na minha vida. Mas para que é que dá isso? Quero calcetar um sapato, quero avançar com uma exploração de água... Os depósitos em construção só vão abastecer a parte nova, a baixa, e levar a água para a Feira Nova. Nós tinhamos uma bouça na parte alta do monte. E o meu pai resolveu oferecê-la. Está toda despidida, neste momento. Estamos a contar que as máquinas venham para a semana para a desbravar toda e terraplaná-la. Vamos dar um bocadinho para fazer um depósito no topo, para a água ganhar mais força. Vamos fazer um campo de futebol para a juventude e fazer casas para os pobres. O terreno será gratuito, darão apenas alguma coisa para infra-estruturas. Também temos uma casa muito bonita junto ao cemitério. Doámos em memória da minha mãe. Só ponho como condição que o empreendimento tenha o nome dela. A Junta de Freguesia não poderá, de modo nenhum, alienar. E então vamos tentar fazer um espaço para velhinhos em baixo e, em cima, um salão para crianças.

**G.** - Vai ter um Centro de Dia da 3.ª Idade?

**P. J.** - Certo! Entretanto, as pessoas mais pobres terão outro bairro, com uma vista deslum-

brante sobre o Cávado, cujo projecto está a ser elaborado pelo GAT. A Santa Casa da Misericórdia trará as refeições ao Centro.

**G.** - Associações culturais não há?

**P. J.** - Fundamos agora uma. Vamos registá-la dentro de quinze dias, porque já temos o número de contribuinte. Chama-se "Associação Cultural e Recreativa Juventude de Besteiros".

**G.** - Que vai também dedicar-se ao desporto...

**P. J.** - Desporto e folclore.

**G.** - É que as nossas informações dizem que em Besteiros havia circulação de droga...

**P. J.** - Sim, senhor! Tenho uma relação excelente com a juventude. E entendo que o Governo deveria dar muito mais apoio. Estou farta de escrever porque é que não nos é atribuído o subsídio das sedes de Junta. Combinei com o antigo Presidente da Câmara receber mil e quinhentos contos para a criação de uma Pré-primária. A primária, aqui, tem crianças com catorze anos ainda na primeira classe. Precisamos dum sala para dar apoio a essas crianças. Fiz um estudo no GAT, de que a Câmara discordou. Fiz novo estudo para criar a Pré-primária junto da primária. Só que o orçamento de uma sala é de oito mil e tal contos. Imagine darem-me mil e quinhentos contos para fazer uma Pré-primária! Não cabe na cabeça de ninguém. Pior! É que o Tomé Macedo prometeu, acabou o mandato e não me pagou. Não me pagou! Ainda foi o presidente actual que teve de me dar às pinguinhas.

Tive que emprestar eu mil contos, sem juros, para avançar com as obras, que depois reembolsei. Com mais uma pequena verba, desviada dos caminhos, fizemos um salão grande para servir também de sede da Junta. No andar de cima, já pusemos a Pré-primária. Este custou dois mil e oitocentos contos. Mais do que recebemos da Câmara. Estou à espera do subsídio do Governo de dois mil e quinhentos contos para a acabar e equipar.

**G.** - Não se compreende que uma freguesia que faz parte do perímetro da vila, esteja tão atrasada.

**P. J.** - Mas é verdade. Já fui dar aulas, para a escolaridade mínima, o Círculo, em Fiscal. Falo aqui. Mas não consegui ainda formar um grupo. É tudo café e por aí fora. Estou com outra política. Tento virá-los mais para o desporto, porque tem uma equipa de futebol muito boa que anda a jogar noutros campos, por empréstimo. Já montei o grupo folclórico, que está a ter os seus ensaios regulares. Tenho tido cursos de costura para senhoras mais adultas. Já organizei um curso de primeiros socorros, a que as pessoas aderiram bastante mal. A umas sessões do Centro de Saúde sobre o alcoolismo apareceram só alguns gatos pingados... sem ofensa.

**G.** - Quer dizer que esta juventude é mais rural?

**P. J.** - Não. São sobretudo jovens que trabalham na construção civil. Alguns trabalham em zonas distantes e só regressam a casa aos fins de semana.

**G.** - Talvez aí haja outra componente. A posse de dinheiro.

**P. J.** - Aí é que está o problema. Porque, só num sábado, ganham seis ou sete contos. Depois são as motos, as distrações...

**G.** - Desculpe mudar de assunto. Disse-me há pouco que não era do CDS. Mas foi sempre candidata independente por esse partido...

**P. J.** - Na primeira candidatura, concorri pela AD. Na segunda, numa lista do CDS, mas disse logo que de política nada. E a actual é só de independentes, a que agreguei os jovens dos partidos comunista e socialista. Arranjámos os assinantes. Foi uma trabalhadeira.

**G.** - E se voltara candidatar-se?

**P. J.** - Olhe, não vou! Três mandatos chegam. É muito cansativo. E, depois, eu não tiro um único tostão para nada. Ainda pago eu o correio, deslocações, tudo do meu bolso.

**G.** - Não recebe a sua verba?

**P. J.** - Não, não recebo. Nem o secretário, nem o tesoureiro. Porque se recebéssemos os ordenados, mais as senhas de presença, não chegavam mil contos. E eu só recebo dois mil e oitocentos...

**G.** - Mas para muitos membros de Juntas isso é um complemento de salário.

**P. J.** - Temos que fazer alguma coisa, algum sacrifício pela nossa terra. O único dinheiro com que fico é o das senhas de presença da Assembleia Municipal. Daí que só se vier o dinheiro para a sede da junta é que poderei reconsiderar.

# CALDELAS

## A vila virá?

Numa altura em que se sabe existir movimentações aos mais diversos níveis para a promoção de novas cidades e vilas, no que respeita a estas termas nada transpira para a opinião pública, tudo fazendo crer que, após a entrega da documentação necessária na Assembleia da República se aguarda, pachorrentamente, pelo desenrolar dos acontecimentos.

Uma situação que, a confirmar-se, poderá ser altamente comprometedor e até perigosa, sabido como é que, nestas questões em que existem muitos interesses subjacentes, tudo é possível acontecer, inclusivamente dar-se o dito por não dito.

Nesse sentido, e para que não vá o diabo tecê-las, somos de opinião que as entidades responsáveis pelos destinos deste concelho, e designadamente por esta freguesia, se deveriam pôr em campo e fazer sentir, empenhadamente, aos poderes de decisão do interesse e justificação que o projecto de elevação de Caldelas a vila representam para o necessário progresso desta estância termal que ocupa, em movimento de aquisições, um lugar cimeiro entre as suas congéneres portuguesas.

O alerta, pois, mais uma vez aí fica. E quem avisa, amigo é...

C.

### Para um presente inédito e distinto

## Compre na Casa Almeida - Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga



RESIDENCIAL  
E

RESTAURANTE

## «O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros  
Quartos com casa de banho  
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à "Ninho das Águias"

☎ 64 76 25 — Lugar do Sudro  
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

### OURIVESARIA E RELOJOARIA

## «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios  
Todos os consertos garantidos

de: José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro



Vibração Melodiosa no FM



## FUNERÁRIA SANTA MARIA

Agência funerária  
Com Carro Fúnebre próprio

Trata de toda a documentação de funerais.  
Funerais e Translações para todo o País.  
Coroas e Palmas em flores naturais.  
Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telef. 371195 / 79244

Bouro (Santa Maria) 4720 AMARES

### Restaurante - Churrasqueira

## MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva  
e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e  
almoce no **Miradouro do Castelo.**

**Especialidade:** Carnes na brasa - Bacalhau assado  
Tele. 051 - 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

VICTOR PEIXOTO

## Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI  
4830 PÓVOA DE LANHOSO  
TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

## CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES



## ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS

## Centro de Artesanato de Covide já é conhecido além fronteiras

— disse-nos a Directora, D. Maria Adelaide



D. Maria Adelaide Freitas Soares

**Geresão** - Como surgiu a ideia de se criar em Covide, este Centro de Artesanato?

**D. Maria Adelaide** - Como sou natural de cá e trabalhava num Centro de Educação Familiar, fui reparando que as jovens iam deixando de querer fazer bordados e outros trabalhos idênticos. Isso alertou-nos para a necessidade de se evitar o desaparecimento da tradição artesanal muito rica que existia nesta zona. Portanto, a criação deste Centro surgiu como uma tentativa de se conservar e recuperar

Há tempos, quando visitávamos uma interessante feira de artesanato ao vivo, um dos artesãos mais antigos lá presentes, quando lhe manifestámos o nosso apreço pelo exemplar trabalho por ele produzido, atirou-nos de chofre: "Pois é, toda a gente gosta de nos ver trabalhar. Só que, neste país, todos nos batem palmas e nos rasgam elogios, mas ninguém nos ajuda, nem quer saber de nós."

Estas palavras, incisivas e, de certa forma, realistas desse artesão anónimo vieram-nos à mente quando, há tempos, tivemos ocasião de visitar o Centro de Artesanato de Covide, de que já ouvimos falar mas não conhecíamos. Para felicidade nossa, tivemos o ensejo de lá encontrar a D. Maria Adelaide Freitas Soares, a "alma-mater" daquela extensão do Centro Social de Covide, localizada próximo da estrada que, dessa freguesia, segue para S. João do Campo, em Terras de Bouro. E com a afabilidade e bonomia que a caracterizam, a D. Adelaide aceitou gentilmente a dialogar connosco, naquele seu jeito de conversadora simples e sincera, com a alegria a espalhar-se nos olhos por nos falar de algo que muito lhe diz porque para tanto muito trabalhou e continua a trabalhar.

o tradicional e a criação de postos de trabalho para as raparigas, que aqui não existiam.

**G.** - E essas jovens como é que reagiram?

**M. A.** - De início, foi um pouco difícil convencê-las e o que valeu foi existir o Instituto de Formação Profissional.

Em 1986, fizemos a formação profissional em três áreas: fiação, confecção e bordados e tecelagem, nelas participando 45 jovens. Como o Instituto concedia uma bolsa a cada participante, as jovens aderiram e, curiosamente, depois de aprenderem as técnicas, ficaram a gostar deste trabalho.

**G.** - E objectivo da fixação foi atingido?



Uma amostra de produtos do Centro de Artesanato de Covide

**M. A.** - Não totalmente, porque depois de acabada a formação houve jovens que aqui ficaram e outras que partiram, sobretudo para o estrangeiro. Por outro lado, demos também formação a jovens de outras freguesias, como por exemplo de Carvalheira, onde funciona uma extensão deste Centro com 4 jovens, além de outros jovens dispersas por outras freguesias que confeccionam os trabalhos em casa e depois apresentam-nos aqui no Centro.

**G.** - Como é que conseguiram fazer este prédio, apesar de todas as dificuldades?

**M. A.** - Inicialmente, a formação profissional foi efectuada no Centro Social, mas o espaço de que dispunhamos para trabalhar era muito acanhado e, por isso, pedimos um subsídio de 2.500 contos ao Instituto do Emprego e Formação Profissional que nos foi concedido. Como esse dinheiro não era

suficiente, recebemos também um grande apoio da Câmara que nos forneceu o projecto e acompanhou a obra.

O resto foi custeado pelo Centro. **G.** - O que é que, neste momento, o Centro produz?

**M. A.** - Estamos a produzir um número muito variado de peças em linho caseiro e industrial, em lã e em tirla, além da cestaria.

Em linho caseiro fazemos trabalhos de rosto, trabalhos de mesa, centros, passadeiras individuais, com bordados típicos e rendas antigas, enquanto que em linho industrial fazemos peças iguais às que já referi, bem como vestuário.

De salientar que, durante a formação, fizemos todo o ciclo do linho que, noutros tempos, se produzia muito aqui. Já fizemos sementeiras de linho para ensinar as jovens, mas há trabalhos que são difíceis de se fazer à mão, como a maceração e a fiação e, por isso,

estamos com um projecto que visa conseguir-se máquinas de formato pequeno que fizessem essas tarefas, pois não alteram a qualidade do linho mantendo as características do linho caseiro.

**G.** - Qual é o meio utilizado por este Centro para colocar os seus produtos no mercado?

**M. A.** - Este Centro tem conhecido um desenvolvimento muito grande e hoje já há muita gente que o conhece e passa por cá, fazendo as suas encomendas.

Outra forma de comercialização que praticamos é a das exposições nas feiras de artesanato. Por outro lado, vendemos também através da Cooperativa "Aliança Artesanal", sediada em Vila Verde, bem como por meio de uma rede de comercialização, com sede no Porto, que pertence à Cooperativa "Seis", de Lisboa.

**G.** - Sabemos que a vossa acção já se estende ao estrangeiro. Como é que tal foi conseguido?

**M. A.** - Sim, é verdade. Em Maio de 1991 estivemos representadas em Cluny, na França, numa feira de artesanato, onde fomos através de um conhecimento adquirido com uma delegação francesa da Segurança Social que aqui veio visitar-nos e da qual fazia parte um português. Por meio dele, recebemos o convite para irmos expor a Cluny, custeando eles a estadia, ficando a viagem por nossa conta.

Além disso, temos duas jovens aqui formadas que se deslocaram a França para manifestar cursos de tecelagem destinados às esposas dos nossos emigrantes, sendo responsável por essa iniciativa o Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas. Anteriormente, em 1986, este Centro

também se deslocou ao Luxemburgo, em colaboração com o Centro de Artes Tradicionais do Porto, para representar o artesanato do Norte de Portugal.

**G.** - Este Centro de Artesanato é um sector do Centro Social de Covide. A que actividades se dedica esse Centro Social?

**M. A.** - O Centro Social desta freguesia distribuiu a sua actividade pelo apoio à Terceira Idade, contando presentemente com 18 idosos internos e apoio ao domicílio, para além de um jardim de infância frequentado por 52 crianças. Dispostos também do ATL aqui em Covide e em Carvalheira. Foi por nosso intermédio e colaboração que foram criados Centros Sociais nas freguesias de Rio Caldo, Moimenta, Chorense, Souto e Charmoim, tendo este último acabado por fechar por não dispor do número suficiente de crianças.

**G.** - Aos 76 anos de idade, e apesar das cansaças que tais actividades lhe implicam, como lhe nasceu este amor pelo artesanato? Sentiu-se feliz e realizada?

**M. A.** - Posso dizer que fui criada no artesanato. Sou daqui natural e aqui passei a maior parte da minha vida. Isto é uma sabedoria popular que aprendi em casa dos meus pais e desde muito nova comecei a preocupar-me com a preservação deste artesanato, convencida de que desaparecida a minha geração, toda esta tradição iria acabar.

Apesar de muitas cansaças e sacrifícios, sinto-me imensamente feliz e realizada, até porque aquilo que não custa a fazer, não tem valor.

A. M.



## As «bocas» do Geresão

— Então Geresão, que tal foram essas Páscoas?

— Bem boas, amigalote, bem boas.

E à semelhança do Natal, não te enganaste agora na porta para entregares o teu foliar, ou seja, o cabrilinho da praxe?

— Achas-me com cara de parvo ou quê?!

— Não leves a mal, home'rapaz! Foi só por perguntar, pois eu bem sei que és dos "antes quebrar do que torcer"...

— Pois sou. Mas não falta por aí genie torcida...

— E de que maneira! A troco de um prato de lentilhas, há gente, com memória curta, que muda de opinião como quem muda de camisa.

— Deixa lá esses "descamisados resplendorinos" consolar-se à vontade. Cada um come do que gosta ou do que finge gostar...

— Ouve cá: Que me dizes a tanta obra aqui começada?

— Que hei-de dizer? Com as eleições à porta, e face à concludente derrota local anterior, há que fazer agora terra fresca em tudo quanto é sítio, a ver se recupera...

— Dizes bem. Mas sabias que certas figuras sinistras, para "dar graxa" a quem, até há pouco, punham na rua da amargura, mudaram de camisa e já andam a espalhar a "peçonha"?

— E que esperas tu desses camaleões? Não foi já o Camões que disse que "entre os portugueses, traidores houve algumas vezes"?!?

— Lá isso foi.

— Então não te espantes com essas vozes pois, tal como as dos gerícos, não chegarão aos céus.

— Só essa faltava, amigão!

Repórter X

## RONDA PELAS ALDEIAS

## Besteiros: uma licenciada sem ordenado...



**Geresão** - Sabemos que é uma pessoa muito dedicada aos outros e responsável por muito progresso destas terras. Há quantos anos

**Fidalga, D. Ana Maria Gonçalves de Andrade, licenciada em Letras e professora do Ensino Secundário, é proprietária do solar de Santo António, da Freguesia de Besteiros, em Amares e Presidente da Junta da mesma. Pouco preocupada com ligações partidárias, vive para o seu povo-verdadeiro filho que engendrou - que outros filhos não teve.**

está à frente da Junta de Freguesia?

**Presidente da Junta** - Há onze anos. Lamento um bocadinho o facto de as juntas terem tão pouco dinheiro. Só quem não tem a mínima consciência, ou que não conhece a realidade do país, é que pode vomitar as mesmas sentenças cá para fora. Há freguesias e freguesias. E m termos de eleitores, temos trezentos e tal. Só de Dezembro para cá morreram nove idosos. Mas temos muita gente emigrada, que não se pode recen-

sear porque nunca está cá em Maio. Trazem os seus carros, querem remodelar as suas casas... Como não estão recensados, não contam. E somos, de vinte e quatro, a oitava freguesia a receber menos. Por outro lado, Besteiros tem uma agravante tremenda. A maior parte das casas estão todas da estrada para cima, em caminhos cujo alargamento custa balúrdios, só em muros de suporte, quando os moradores deixam cortar.

**G.** - Qual a colaboração do actual Presidente?

**P. J.** - Eu não sou do CDS, nem pintada! Mas reconheço que tenho tido uma colaboração extraordinária do actual Presidente da Câmara. Em termos de máquinas, temos um grande apoio, mas não chega.

**G.** - As máquinas só abrem. O resto fica por fazer...

(Continua na pág. 15)